ANNO XLI. NUMERO 298 — SEXTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. Nascimento de N. S. J. Christo.
26. Terça. S. Estevão proto-martyr. ; S. Archelao b.
27. Quarta. S. João ap. e evang. ; S. Theodoro m.
28. Quinta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Sexta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sabbado. S. Sabino b. m. ; S. Anisio b.
31. Domingo. S. Silvestre p. m. ; S. Zotico.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de dezembro de 1865.

Officio ao Exm. Sr. Dr. vigario capitular desta diocese.—No dia 7 de janeiro proximo vindouro tem de reunir-se na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio os eleitores das freguezias do municipio do Recife, afim de procederem a eleição de deputados a assembléa legislativa provincial.

Para que pois tenha lugar no dia seguinte a missa solemne do Divino Espirito Santo, conforme o disposto no art. 72 da lei de 19 de agosto de 1846, sirva-se V. Exc. de providenciar convenientemente na parte que lhe diz respeito.

Dito ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Eleuterio José de Sant'Anna, Francisco Soares da Rocha, José Carneiro da Cunha e Euzebio Manoel Antonio da Silva.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. desta data, sob n. 2,552, devolvendo o guarda nacional do batalhão n. 45 de Barreiros José Ignacio da Fonseca, que diz chamar-se José Joaquim Capiparibe, afim de que seja recolhido ao deposito.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento Joaquina Rodrigues da Cunha.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. dar baixa ao voluntario da patria do 6° corpo José Bento da Silva, visto ser menor.

Dito ao mesmo. — Dê V. Exc. suas ordens para que o tenente-coronel commandante do 6° corpo de voluntarios da patria dê ao arsenal de guerra quitação de 94 armas, conforme solicitou o respectivo director no officio incluso por copia, sob n. 485 e data de 22 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Cabrobó em officio de 21 de novembro ultimo, transmitto a V. S. para o fim conveniente o pret junto em duplicata, na importancia de 108$, pago pelo mesmo commandante superior e proveniente de etapas a 6 guardas nacionaes do batalhão n. 52 do municipio do Exú, designados para o serviço da guerra.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar V. S. os vencimentos a contar de 18 de setembro até 15 do corrente mez do voluntario do 5° corpo addido ao 6°, Thomaz Bassich, como se vê do mencionado pret que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de 23 do corrente, sob n. 2,538.

Dito ao mesmo. -Transmitto a V. S. para o fim conveniente o pret junto em duplicata, na importancia de 192$500, proveniente das despezas feitas para 25 dias de viagem, com o contingente dado para o serviço da guerra pelo batalhão n. 48 da guarda nacional do municipio de Cabrobó, o qual foi pago pelo commandante superior daquella comarca com o dinheiro que para isso recebeu segundo communicou em officio de 28 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo. — Tomando em consideração o que expoz o commandante superior da comarca de Cabrobó, no officio junto por copia, datado de 28 de novembro ultimo, recommendo a V. S. que estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao capitão Pedro Euphrasio da Silva, ou ao seu procurador Francisco de Oliveira Cabral, a quantia de 277$750 em que importam os vencimentos a contar de 14 de outubro até 25 de novembro ultimo, das praças designadas para o serviço da guerra pelo batalhão n. 48 da guarda nacional do municipio de Cabrobó, como se vê do mencionado pret.

Dito ao mesmo.—Para o fim conveniente transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, na importancia de 108$, pago pelo commandante superior da comarca de Cabrobó, segundo participou este em officio de 21 de novembro ultimo, e relativo as etapes abonadas para 30 dias de viagem a 10 guardas nacionaes designados para o serviço da guerra pelo batalhão n. 52 de infantaria do municipio do Exú, como se vê do mencionado pret.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Restituindo a V. S. a inclusa conta que veio annexa ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 498, relativa ao sustento dos presos pobres da cadeia de Cimbres, durante os mezes de julho a setembro deste anno, tenho a dizer em resposta que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande pagar a Antonio Francisco Bezerra, para esse fim indicado em meu officio de 19 de outubro ultimo, somente a quantia de 99$200, visto ter de deduzir-se da mencionada conta 18$ correspondente ao preso Manoel Ignacio de Mazena, que não veio contemplado na relação ministrada pelo delegado daquelle termo, segundo consta do mencionado parecer.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que expoz o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por copia, datado de 22 do corrente, e sob n. 408, transmitto a V. S. o orçamento tambem junto por copia, na importancia de 9:856$ para servir de base a arrematação da obra do empedramento da estrada de Olinda. — Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que não havendo inconveniente e estando em termos a conta junta em duplicata, que vai acompanhada da respectiva relação e me foi remettida pelo delegado do encarregado do expediente da policia, com officio de 23 do corrente, sob n. 2,032, mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, a quantia de 44$800 em que importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flôres, desde 3 de novembro ultimo até o 1° do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Remetta-me V. S. os mappas de toda a força da guarda nacional sob seu commando superior, do respectivo armamento, da força destacada e da que marchou para a campanha, exigidos por circular de 15 de setembro ultimo, para cumprimento de aviso de 17 de agosto, e com todas as declarações especificadas na mesma circular, devendo communicar-me as alterações que se forem dando nos dous ultimos.—Igual aos commandantes superiores do Pão d'Alho, Bonito, Garanhuns, Flores e Rio-Formoso.

Dito ao mesmo.—Ao tenente da 1ª companhia do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional do municipio de Igarassú, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, que fixou residencia no districto do batalhão n. 10 do mesmo municipio e arma, como consta de informação desse commando superior de 24 deste mez, mande V. S. passar a guia que pedio e de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1863.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 28 de novembro ultimo, tenho a dizer em resposta, que acabo de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar ao capitão Pedro Eufrasio da Silva, ou ao seu procurador Francisco de Oliveira Cabral, a importancia do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Remetta-me V. S. o mappa do armamento da guarda nacional sob seu commando superior, exigido por circular de 15 de setembro ultimo, e me participe as alterações que derem acerca do mappa dos officiaes e praças que houverem marchado para a campanha.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Transmitto, para o fim conveniente, o incluso recibo do qual consta terem sido entregues ao capitão commandante da força da guarda nacional destacada no presidio de Fernando, os 77 cobertores de lãa e igual numero de fardetas brancas, que esse arsenal remetteu no vapor *Mamanguape*, com destino a mencionada força, recommendo a V. S. que declare os motivos porque foram fornecidas as fardetas daquella côr e não azuis, conforme se determinou em officio de 23 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber e conservar nos armazens desse arsenal, os objectos que ficaram no quartel das Cinco-Pontas, por occasião da transferencia do 6° corpo de voluntarios daquelle quartel para o do Hospicio, os quaes constam da relação junta, devendo V. S. apresentar a conta da despeza que fizer com o transporte daquelles objectos para ser indemnisada opportunamente.—Communicou-se ao general commandante das armas

Dito a camara municipal desta cidade.—Remetto a camara municipal desta cidade, para seu conhecimento, copia do officio que em 15 do corrente, dirigi ao juiz de paz do 2° districto da freguezia de Muribeca, acerca do escrivão João Luiz da Silveira, contra quem mandei proceder pelo abandono que fez do lugar.

Dito a mesma.—Tendo de reunir-se no dia 7 de janeiro proximo vindouro, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, os eleitores das freguezias do municipio do Recife, para a eleição de deputados a assembléa legislativa provincial, recommendo a camara municipal desta cidade, que para esse fim dê as convenientes providencias de conformidade com o disposto nos arts. 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846.

Portaria.—O presidente da provincia sob proposta do Dr. chefe de policia resolve considerar vago o lugar de 2° supplente do delegado do termo do Rio-Formoso, por ter Laurentino José de Miranda, mudado de domicilio e para o preencher noméa a Manoel de Moura Silva e Aguiar.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear a Antonio Victor de Barros Teixeira, para servir em commissão, o posto de tenente do 2° batalhão de guardas nacionaes destacado para o serviço da guerra.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o capitão do batalhão n. 47, da commarca da Boa-Vista, Manoel Hypolito Lima Junior, é vereador da camara municipal respectiva, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que fôra designado.

Termo de innovação do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858, para o asseio e limpeza do cidade da Recife, com Carlos Luiz Cambronne de quem é cessionario o commendador Antonio Gomes Netto.

Aos 18 dias do mez de dezembro de 1865, compareceu no palacio da presidencia o commendador Antonio Gomes Netto, para innovar com o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o contrato celebrado em 25 de setembro de 1858, para o asseio e limpeza da cidade do Recife, com Carlos Luiz Cambronne, de quem é cessionario o referido commendador, e com o mesmo Exm. Sr. conselheiro, accordou nas seguintes estipulações.

Art. 1.° O cessionario obriga-se por si e por seus socios, ou seus successores, a estabelecer um systema completo de limpeza e escoamento das materias escrementicias, e aguas servidas das casas da cidade do Recife, hoje existentes, ou que para o futuro forem edificadas dentro dos limites da planta annexa sob n. 1, assignada pelo presidente da provincia.

Art. 2.° O systema de limpeza de que trata o artigo precedente, se comporá de um apparelho de latrina a siphão conforme o desenho annexo sob n. 2, com supprimento de agua salgada o destinado igualmente ao escoamento das aguas servidas e de uma canalisação de ferro, ou grez vidrado interiormente por onde todas as materias deverão ser conduzidas ao mar no ponto indicado na planta n. 1, ou em outro que a experiencia mostrar ser mais conveniente e fôr marcado de accordo com o cessionario.

Art. 3.° O cessionario se obriga a apresentar antes da installação dos trabalhos um plano completo das obras do systema acompanhado dos respectivos desenhos e discripções.

Art. 4.° Os desenhos e discripções de que faz menção o artigo precedente, além de outras condições deverão satisfazer as seguintes.

§ 1.° A parte da cidade comprehenda no perimetro da planta inclusa se dividirá em 3 districtos, a saber.

o.° Districto, comprehenderá o bairro do Recife.

2.° Districto, os bairros de Santo Antonio e S José.

3.° districto o bairro da Boa-Vista.

§ 2.° Cada districto tera' independentemente dos outros encanamento, machinas e accessorios para o escoamento das materias escrementicias e aguas servidas das casas.

§ 3.° As materias de cada um dos districtos serão levadas a um ponto do bairro de S. José por um tubo de ferro, ou grez d'onde seguirão todas reunidas a linha traçada na planta annexa com tinta azul até a ilha do Nogueira para d'ahi serem lançadas no oceano.

§ 4.° Designação dos conductores das ruas, os quaes serão de grez vidrado ou ferro, e não terão menos de seis pollegadas de diametro e declives inferiores as seguintes bases :

Para os tubos de 6 pollegadas 1,200.
Idem idem de 9 pollegadas 1,300.
Idem idem de 12 pollegadas 1,400.
Idem idem de 15 pollegadas 1,500.
Idem idem de 18 pollegadas 1,600.

§ 5.° Designação dos canos de communicação entre os predios e os conductores, e dos de latrina, sendo aquelles de grez vidrado com diametro nunca inferior a 4 pollegadas, e estes de ferro galvanisado com 3 pollegadas pelo menos.

§ 6.° Das condições do supprimento d'agua por meio de machinas de vapor que poderão ser as mesmas destinadas a elevação das materias em cada um dos districtos.

§ 7.° Descripção dos meios de lavagem, desobstrucção e ventilação dos conductores, que deverão ser os mais aperfeiçoados e que melhores resultados tenham apresentado.

§ 8.° Descripção e dimensões dos apparelhos e caixas das diversas classes de latrinas, cujos siphões não terão menos de 2 pollegadas de diametro. Idem dos apparelhos hydraulicos e supprimento d'agua nas latrinas por meio de apparelhos automaticos.

Art. 5.° O cessionario se obriga adoptar nos planos propostos durante a construcção das obras e tempo de seu privilegio os melhoramentos feitos em outra qualquer parte onde se tenha empregado igual systema, e que a experiencia mostrar serem necessarias para bem do serviço da limpeza e para a hygiene publica, sem que d'ahi resulte maior onus quer para o governo quer para os particulares, salvo os casos previstos no art. 35.

Art. 6.° O governo tera' o direito de inspeccionar a construcção das obras e o serviço da empreza.

Art. 7.° O cessionario se obriga a começar as obras no praso dezoito mezes e a concluí-las dentro de quatro annos, contados da assignatura do presente contrato, sob pena de pagar por qualquer das faltas quatro contos de réis de multa, e depois desta satisfeita se lhe marcara' novo praso para o começo e conclusão das mesmas obras.

Art. 8.° Se depois de fixado e vencido o segundo praso do artigo precedente, não tiverem sido começados ou concluidos os trabalhos da empreza sera' o contrato rescindido perdendo o cessionario todo o material que tiver empregado, assim como os trabalhos ja feitos salvo nesta hypothese, bem como na do artigo antecedente o caso de força maior ou circumstancias extraordinarias reconhecidas pelo governo.

Art. 9.° Os apparelhos de latrina com os competentes reservatorios para agua deverão ser collocados em todas as casas terreas, sobrados e pavimentos terreos destes nos lugares mais apropriados e de maneira que cada habitação de uma familia tenha pelo menos um apparelho.

Art. 10. Todos os concertos e reparos nos apparelhos e canalisação, assim internos como externos, serão feitos a custa do cessionario, salvo o caso de deterioração proveniente de malfeitorias ou negligencia em que os reparos correrão por conta de quem os houver praticado.

Art. 11. O custo dos apparelhos de latrina, comprehendendo-se nestes a bacia, caixa, calanisação, reservatorio para agua, e todo mais serviço, será o mesmo já estabelecido de accordo com o governo para a execução do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858 a saber : pelos de terceira classe 50$000, segunda classe, sendo a bacia de melhor qualidade, a caixa de madeira envernisada e tudo mais em melhores condições 85$000.

Os preços dos de primeira classe, que serão apparelho de luxo, serão convencionados entre o comprador e o cessionario.

A canalisação d'agua nos predios será paga pelos preços estipulados entre o governo e o cessionario a razão de 750 rs. o palmo.

Art. 12. O cessionario mandará collocar antes da conclusão das obras e as suas expensas, nos lugares indicados pela camara municipal, quatro latrinas e ourinatorios publicos em cada uma das freguezias desta cidade.

As casas de latrinas e ourinatorios, exigidos neste artigo serão de pedra e cal decentes e apropriados, e os seus reparos e conservação bem como dos respectivos apparelhos correrão por conta da municipalidade.

Art. 13. O cessionario se obriga a fazer remover, sem maior indemnisação que afixada no artigo 16, de cada casa onde já funccionarem os seus apparelhos e em carros apropriados, o lixo e residuos de cosinha que nas mesmas houver, inclusive os animaes domesticos que nellas morrerem, taes como aves, gatos e pequenos cães ; mas não será obrigado a remover o estrume das estribarias, nem animaes grandes, como carneiros, cabras, cavallos, bois etc.

Poderá todavia faze-lo mediante ajuste com os interessados.

O governo marcará de accordo com o cessionario os dias e o modo de se fazer o serviço de que trata este artigo.

Art. 14. As alterações causadas quer nos apparelhos quer nos canos pela reedificação ou concertos dos predios, deverão ser reparados por conta dos proprietarios.

Art. 15. O cessionario, deverá evitar que as suas obras prejudiquem as canalisações existentes, publicas ou particulares devendo repôr e refazer á sua custa todo a deslocação que nellas fizer, bem como nas obras publicas ; ficando entendido que nas obras que de futuro forem executadas serão guardadas as mesmas regras para com as do cessionario.

Art. 16. Por todo o serviço a que fica o cessionario obrigado pelo presente contrato receberá, salvo a excepção do artigo 17 de cada familia que empregar um só apparelho de latrina 27$000 rs. annuaes pagos por quarteis vencidos, por mez ou por anno, conforme o ajuste que fizer das que empregarem 2 apparelhos 52$000 rs. e dos que empregarem tres 60$000 rs. pagos sempre do mesmo modo, Por cada apparelho excedente ao numero fixado neste artigo receberá o cessionario mais 6$000 rs.

Art. 17. Nos predios comprehendidos dentro do perimetro da planta apresentada por Carlos Luiz Cambronne para execução do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858 que pagarem actualmente 13$500 de decima urbana, ou menos o cessionario se obriga a mandar collocar gratuitamente apparelhos de latrina de 3ª classe com os seus accessorios e a fazer todo o serviço inclusive o da remoção do lixo a que está obrigado por este contrato.

Art. 18. Cada um dos predios mencionados no artigo precedente deixará de gosar das vantagens do serviço de limpeza, escoamento das aguas servidas e remoção do lixo alli concedidas, logo que a sua decima fôr superior a 13$500.

Art. 19. Logo que os predios que deixarem de gosar das vantagens do art. 17 attiojam o numero de 400, o cessionario se obriga a diminuir da annuidade marcada para o serviço dos apparelhos retribuidos 1$000 por cada um. Se o numero dos ditos predios fôr superior a 400, a diminuição da annuidade se fará proporcionalmente a este numero.

Art. 20. Se cinco annos depois da conclusão dos trabalhos se verificar que dentro do perimetro traçado na planta inclusa não podem ser collocados 10,000 apparelhos retribuidos, terá o cessionario o direito de exigir que a annuidade estabelecida no art. 16 seja elevada na razão da differença e por modo que a retribuição seja igual a 10,000 apparelhos.

Art. 21. O governo não se responsabilisa para com o cessionario pelo pagamento do serviço por este feito, devendo correr o dito pagamento por conta dos particulares com os quaes o cessionario deverá entender-se, excepto nos casos em que se tratar das repartições publicas.

Art. 22. Os apparelhos de latrina que já tiverem sido estabelecidos até o presente nesta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 25 de setembro de 1858 ; serão substituidos a custa do cessionario por outros da mesma classe e do systema aqui proposto, sem que desta mudança resulte outro onus ao seu proprietario além da despeza do encanamento d'agua e da annuidade do serviço fixado pelo art. 16.

Art. 23. Devera ser franqueada ao cessionario e aos seus propostos a entrada com aviso previo de 24 horas nos edificios publicos ou particulares, em casas, ruas, pateos, quintaes, em que fôr necessario executar trabalhos para a realisação do systema adoptado, ou concertos e reparos de obras procurando o mesmo cessionario combinar com os respectivos proprietarios ou locatarios dos predios a hora mais conveniente, sempre que isto fôr possivel.

Art. 24. Os moradores dos predios deverão communicar sem demora a empreza qualquer desarranjo que se der nos apparelhos e cannos pertencentes as suas casas, sendo responsaveis pelo valor do concerto, quando se conhecer que taes desarranjos provém de malfeitorias ou negligencias delles.

Art. 25. Se o cessionario não cumprir as obrigações contrahidas no presente contrato, incorrerá em uma multa de um a quatro contos de réis que lhe será imposta pelo presidente da provincia.

Pelas infracções dos regulamentos e faltas commettidas no exercicio nelles especificados ficará o cessionario sugeito a multa de dez a cincoenta mil réis.

Estas multas como as demais estabelecidas neste contrato, serão cobradas executivamente e em favor dos cofres provinciaes.

Art. 26. O cessionario prestara' como garantia ao contrato uma fiança de 20:000$ na occasião da assignatura do mesmo.

Art. 27. O cessionario podera' transferir o presente contrato a uma companhia ou a qualquer individuo idoneo, ficando todavia responsavel pela sua execução e sujeito a todas as obrigações que lhe são impostas, se o governo não quizer aceitar a responsabilidade da companhia ou do individuo em questão.

Art. 28. O governo obriga-se a conceder ao cessionario e seus socios ou successores, o previlegio exclusivo de trinta annos, a contar da conclusão das obras necessarias ao serviço proposto.

Fica entretanto reservado ao cessionario o direito de solicitar da assembléa legislativa desta provincia a prorogação daquelle prazo, attentos os melhoramentos do nosso systema de limpeza.

Art 29. Dentro do prazo do previlegio, a ninguem sera' mais permittido empregar outro systema de latrinas, que não seja o indicado no presente contrato, salvo os que ja se acharem assentados antes da assignatura do mesmo contracto, uma vez que preencham as condições hygienicas, e nos termos do art. 22.

Art. 30. O cessionario gozara' da isenção dos impostos provinciaes e municipaes a favor de tudo que pertencer a' empreza, e igualmente da isenção já concedida dos direitos geraes, sujeitando-se aos regulamentos que o governo estabelecer para prevenir abusos.

Art. 31. O governo concedera' gratuitamente ou por foro, os terrenos que poder conceder, na conformidade da lei, e que forem precisos para o estabelecimento dos armazens, officinas e mais dependencias da empreza, sendo previamente ouvido acerca da escolha do lugar.

Art. 32. O governo dara' os regulamentos convenientes para a plena execução deste contrato, e se obriga de conformidade com a lei n. 552 de 20 de abril de 1863, na parte que for applicavel ao mesmo contrato, a tornar effectiva o emprego dos apparelhos aqui adoptados em todos os predios comprehendidos no perimetro da planta inclusa, e logo que o systema proposto possa funccionar regularmente em qualquer dos districtos, e tenham sido recebidas as suas obras

Art. 33. Findo o previlegio, todo o material da empreza e de seu costeio, bem assim animaes, carroças, canoas, edificios, armazens e officinas construidas no lugar designado pelo governo para esse fim, com tudo que houver em deposito, devera' ficar pertencendo a' provincia sem indemnisação alguma, sendo o cessionario, ou seus successores, obrigados a entregar tudo em estado de poder prestar serviço regular.

Art. 34. Se a provincia, depois de expirado o previlegio, resolver continuar o serviço por contrato, sera' o cessionario ou seus successores preferidos pelo mesmo preço.

Art. 35. Se novos apparelhos forem inventados, mais apropriados para o serviço de que trata o presente contrato, ou tiver o governo de propor durante a construcção das obras, e tempo do previlegio, modificações consideraveis no actual systema, devera' o cessionario adopta las, sendo ajustada com o mesmo governo a indemnisação que fôr de direito, pelo augmento de despeza resultante das alterações feitas.

Art. 36. Fica reservado ao cessionario o direito de estender a canalisação e serviço do systema além dos limites marcados na planta annexa, mediante condições que serão posteriormente ajustadas.

Art. 37. A empreza, em igualdade de condições, tera' a preferencia no contrato com a camara municipal para o serviço e remoção do lixo e limpeza das ruas.

Art. 38. O governo se obriga a solicitar da assembléa legislativa provincial a necessaria autorisação para subrogar se na obrigação do pagamento estipulado no presente contrato, mediante as condições que forem accordadas por essa occasião.

Art. 39. Todas as questões suscitadas entre o governo e o cessionario, ou entre este e os particulares, serão decididas por arbitros nomeados um por cada uma das partes, sendo o desempatador nomeado por ambas as partes, ou a sorte em caso de divergencia.

E tendo o cessionario pago o sello de 100$000 correspondente a quantia de cem contos de réis em que estimou o augmento do valor da empreza em consequencia das modificações feitas pelo presente contrato, como consta da verba lançada na guia que se lhe passou e fica archivada na secretaria do governo, e tendo apresentado como fiador o barão do Livramento, que declarou obrigar-se pela fiança estipulada no art. 26 do presente contrato se lavrou este termo, em que assignaram o Exm. Sr. presidente da provincia, o cessionario, o fiador, barão do Livramento e as testemunhas presentes. — Francisco de Paula Sales, secretario do governo o fez escrever. — João Lustosa da Cunha Peranaguá, Antonio Gomes Netto, barão do Livramento, Maximiano Francisco Duarte, Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1865. — O presidente da provincia, tendo em vista o que lhe requereu o commendador Antonio Gomes Netto, cessionario do privilegio concedido a Carlos Luiz Cambronne, em virtude do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858, para o esgoto e limpeza da cidade do Recife, e attendendo.

Que o peticionario se propõe a empregar neste serviço um novo systema de esgoto mais aperfeiçoado e adoptado, as condições da cidade do Recife, e que melhor satisfaz aos preceitos hygienicos ;

Que o novo systema exige uma dupla canalisação, o emprego de machinas de vapor e adopção de apparelhos de latrina a siphão dos mais aperfeiçoados e semelhantes aos da cidade de Londres, com completo e abundante supprimento d'agua, e que destas importantes modificações resulta augmento de despezas para o peticionario.

Que o antigo systema proposto por Carlos Luiz Cambronne, tem sido considerado como incompleto para satisfazer o fim a que era destinado :

Que é da maior utilidade, não só para o asseio da cidade, mas tambem para a salubridade publica a adopção de um systema de limpeza que remova e mais promptamente possivel todos os inconvenientes que resultam da maneira porque actualmente se faz semelhante serviço :

E tendo em consideração o disposto no art. 48 do contrato celebrado a 25 de setembro de 1858, com Carlos Luiz Cambronne, de que é hoje cessionario o referido commendador Antonio Gomes Netto, o parecer de pessoas competentes sobre o novo systema e melhoramentos propostos, resolve innovar o mesmo contrato sob as bases constantes do termo lavrado no livro competente da secretaria do governo. — João Lustosa da Cunha Paranaguá.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

8 de dezembro de 1865.

O paquete do Brasil chegou a Southampton a 2 do corrente, sem trazer-nos noticias da guerra no Rio da Prata que mereçam maior importancia : entretanto causou aqui excellente impressão o saber-se que o exercito paraguayo evacuára quasi toda a provincia de Corrientes, de modo que a acção do exercito alliado vai-se tornando de dia para dia cada vez mais simples.

A cotação do cambio do Rio sobre Londres a 27 d. 1/4 determinou um melhoramento sensivel no cambio d'aqui sobre as nossas principaes praças, o qual foi cotado a 24 d. 1/2 e 25 d. por mil reis : espera-se que este estado favoravel será mantido, a menos que não haja alguma nova catastrophe commercial no Brasil.

O banco de Inglaterra conserva a taxa do juro a 6 0/0, sendo provavel que venha a baixa-la dentro de pouco tempo. D'ali sahiram agora trezentas mil libras esterlinas, que os nossos agentes financeiros remettem pelo paquete d'amanhã ao governo imperial.

O nosso emprestimo ultimo fica cotado a 76 1/4, isto é com £ 2 1/4 de premio ; achando-se já realisada a entrada de £ 25 por cada apolice de £ 100 nominaes.

Os nossos fundos de 4 1/2 0/0 de 1858, 1860 e 1863, ficam a 68 e 69 ; e o pequeno emprestimo de 5 0/0 a 93 e 94.

Os consolidados inglezes 3 0/0 a 87 7/8, e a 88 a prazo. A renda franceza 3 0/0 a 68 francos, 60 c.

Os portuguezes 3 0/0 a 46.
Os 3 0/0 hespanhóes a 44 a 45.
Os 6 0/0 de Buenos-Ayres a 84 1/2.
Os 5 0/0 italianos a 64 1/2.
Os 4 0/0 turcos garantidos a 99 e 100.
E os mexicanos 3 0/0 a 25 1/4.

Tem circulado aqui o boato de que a Porta Ottomana tenciona contratar nesta praça e na de Paris, um novo emprestimo de 6 0/0 na importancia de seis milhões esterlinas ; o que tem já provocado pela imprensa varios protestos, attendendo a que a sublime porta teria em vista offerecer como garantia dessa transacção hypotheca que já pertence a emprestimos anteriores, vindo assim a depreciar fundos que tinham um preço quasi invariavel á vista da boa garantia que tinham. Nada se tem affirmado em contrario por parte do governo turco, e isto tem determinado uma baixa nos fundos desta nação, ficando os consolidados a 43 e 44 apezar de seu juro de 6 0/0.

As nossas emprezas ferreas ficam na mesma situação : as acções da Bahia estão a £ 14 e £ 15, isto é com £ 5 e £ 6 de desconto ; as do Recife a £ 13 e £ 14, e as de São Paulo a £ 17. Ninguem confia nas emprezas de caminhos de ferro do Brasil, e os fracos resultados que tem apresentado : as linhas já abertas são tambem a causa da depreciação em que se acham esses fundos. O Sr. capitão Viriato de Medeiros continua a residir nesta capital, e consta-me que está encarregado pelo governo imperial da venda nesta praça da estrada de ferro de D. Pedro II, a opportunidade não seria porém a melhor, attenta a situação do mercado monetario, nem mesmo me consta que esse cavalheiro tenha entrado em negociações para aquelle fim.

O algodão de Pernambuco e do Maranhão fica cotado em Liverpool a 21 d. 1/2 e 22 d. por libra ; e o da Bahia a 19 d. 1/2 e 20 d. por libra. O deposito desse genero é limitado, d'onde se póde esperar que os preços designados serão mantidos.

Cacáo do Brasil fica de 37 s. a 59 s. por cwt. Páo Brasil a 70 s. por tonelada, cotação nominal. Assucar de Pernambuco e da Parahiba branco a 23 s. por cwt., ou 112 arrateis inglezes. Couros seccos do Rio a 6 d. e 8 d. 1/2 por libra ; ditos salgados do Rio Grande a 5 d. 1/4 por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo : da Parahiba *Salween* (2) a Liverpool; de Pernambuco *Maurice* (4) a dito ; de Pernambuco *Emmett* (5) a dito ; do Maranhão *William Rennie* e *Annie Williams* (6) a dito.

De Inglaterra seguiram : de Liverpool *Sharpshooter* (29) para Pernambuco ; de Deal *Acaso* (30) para a Bahia ; e de Holyhead *Sarpedon* (31) para o Maranhão.

Sua magestade a rainha continua a residir em Windsor, onde acaba de celebrar um conselho de estado para dar o seu consentimento no casamento de sua filha a princeza Helena com o principe Christiano de Augustemburgo, irmão do presidente aos ducados do Elba. Sua alteza serenissima é parente de sua magestade a rainha, e ficará residindo na Inglaterra depois do seu casamento com a princeza Helena. Diz-se que em breve será tambem annunciado o casamento da princeza Luiza, filha daquella mesma augusta senhora com o principe Frederico da Dinamarca, herdeiro da corôa, e irmão da princeza de Galles. Por este modo achar-se-hão reunidos por laços de familia as casas de Glucksburg e de Augustemburgo, que nestes ultimos tempos tem estado em campos politicos ; é bom que assim se venha a calmar odios, dos quaes nenhum bem póde resultar já mais a humanidade.

Esta annunciada para o dia 1° de fevereiro a abertura do parlamento britanico, e parece-me que essa ceremonia será executada em pessoa por sua magestade a rainha. A imprensa applaude esta determinação da soberania, pois via com desgosto que sua magestade persistisse a lançar-se no esquecimento com detrimento para o prestigio da corôa ; de modo que o publico a guarda a proxima apparição da rainha como um verdadeiro successo nacional. Diz-se entretanto que haverá nessa occasião uma pequena modificação no ceremonial, sendo que em vez de sua magestade será o lord Chanceller quem ao lado daquella mesma augusta senhora lerá o discurso da corôa.

Espera-se que neste documento politico introduzirá o conde Russell um trecho relativo á reforma eleitoral, que versará sobre a extensão do direito de votar nos « Boroughs » ; além de outros topicos concernentes á reforma da legislação ingleza.

Na questão da reforma eleitoral o primeiro ministro da Inglaterra busca conciliar os partidos, que parece haver conseguido algum tanto a respeito dos radicaes, se isto se póde julgar pelo discurso que Mr. Bright acaba de fazer aos seus constituintes, no qual parece ceder das suas antigas e exaggeradas pretenções : entretanto o partido conservador foi mais uma vez violentamente atacado por Mr. Bright, pelo que supponho que os radicaes estão longe de admittir as restricções que lord Derby e seus adherentes impõem a meditada reforma eleitoral.

O conde Russell buscará todavia chamar a si o partido tory, comtanto que porém não venha a desgostar Mr. Bright e seus corriligionarios, por que prefereço o apoio destes as boas graças do partido conservador ; a verdade é que lord Palmerston conseguio durante sete annos manter-se mediante o apoio dos radicaes que elle havia reunido aos liberaes e ó conde Russell não despresará aquella lição que a experiencia deixou a bem da sua conservação no poder.

Falla-se na nomeação de Mr. Bright para secretario de estado dos negocios da India, affirmando-se que este accetara ja o offerecimento do conde Russell naquelle sentido.

Mr. Chichester Forstene acaba de ser nomeado secretario de estado da Irlanda em lugar de sir Robert Peel, que deu a demissão daquelle alto cargo.

São ainda esperadas outras modificações na presente administração, e acabam de entrar para lugares secundarios do governo os Srs. Goschen e Forster, ambos membros do parlamento e pertencentes ao partido radical.

A crise ministerial está comtudo resolvida, embora possa ter lugar mais uma ou outra modificação que não alterará todavia a feição geral da actual administração, que se mostra toda propensa para os liberaes puros apezar do seu programma de conciliação.

Mr. Denison será proposto novamente pelo governo para presidente da camara, sendo de esperar que ficará reeleito.

O gabinete britannico continua a inquietar-se com o estado da Irlanda, onde o fenianismo apezar de denunciado parece haver plantado raizes profundas, achando-se ramificado em todos os ramos da administração !

O procurador da corôa conseguio já a condemnação de dous dos chefes daquella seita, Luby e O'Leary que foram condemnados a 20 annos de prisão por crime de lesa-magestade ou alta traição ; mas nem por isso o movimento parece supplantado, porque todos os dias as autoridades procedem a novas e numerosas prisões de pessoas, que se acham compromettidas naquella associação. De mais a organisação politica que em Nova-York acaba de dar se o fenianismo inquieta seriamente o governo inglez, pelo receio de que esses sectarios venham a realisar suas ameaças de invasão do Canadá.

O embaixador da rainha em Washington foi encarregado por lord Clarendon de representar contra os manejos dos fenians nos Estados-Unidos, e o governo da rainha espera que o presidente Johnson obrará de modo que as leis da neutralidade não sejam violadas.

Os implicados no fenianismo e que foram accusados pelo ministerio publico perante o tribunal especial de Dublin, mostram-se altivos e desdenhosos, não receiando confessar a parte que tomaram naquelle grande plano da restauração da nação Irlandeza.

Luby e O'Leary arguiram, depois de sentenciados, que não sabiam o motivo. por que eram punidos quando tinham apenas intervindo n'uma causa que lhes pertencia.

O proprio chefe do fenianismo Stephens, que o governo conseguira clausurar nas paizões de Richmond acaba de evadir se sem que até hoje tenha sido descoberto ; parece que essa evasão se effectuou de combinação com os carcereiros, suppostos de estarem affiliados naquella seita nacional Irlandeza.

Entretanto o clero catholico da Irlanda continua a combater as tentativas da revolução, e a isto devera talvez o governo uma certa reacção que naquella parte do Reino-Unido se manifesta agora contra os planos dos fenians.

Na minha ultima havia eu annunciado que corria aqui haver terminado a insurreição da Jamaica ; agora se acha confirmada essa noticia, bem como que Lawrence e alguns outros chefes desse movimento haviam já sido enforcados. Entretanto em Liverpool e Manchester a opinião publica se tem pronunciado altamente, pedindo ao governo que proceda a um inquerito acerca das causas daquelle lamentavel successo; varios meetings tiveram lugar alli nesse sentido, em virtude de que o governo da rainha acaba de decidir que a bem da propria conducta do governador da Jamaica se proceda ao inquerito sollicitado pela opinião publica.

De Halifax e outros pontos tem partido reforços navaes para a Jamaica, onde as autoridades se achavam completamente desprevenidas, pois parece que na ilha havia apenas 300 soldados quando a insurreição dos negros levantou cabeça.

Acaba de regressar a Liverpool o vapor *Shenandoah* que o almirantado entregara ao governo dos Estados-Unidos por intermedio do consul americano naquelle porto. Esse vaso encontrou grande temporal no oceano, e tendo perdido todo o seu velame foi forçado a arribar ao porto d'onde sahira.

Nos Estados-Unidos a imprensa tem-se dividido acerca do direito que o gabinete de Washington tem de reclamar da Inglaterra a guarnição do *Shenandoah*.

O *New-York-Times* folha de grande influencia, sustenta que os Estados-Unidos não tem o direito de exigir a entrega daquella tripolação, porque esta se acha asylada no territorio inglez ; sendo que ainda no caso de ser ella considerada como pertencente a classe da pirataria, só a Inglaterra pertenceria o julga-la pelo facto de haver sido o captor dessa gente. Tal linguagem, por parte de uma folha tão influente, tem modificado muito a excitação que a principio causara alli a entrega do *Shenandoah* e se póde pois esperar que esse incidente virá a ser resolvido de um modo amigavel.

Um outro incidente tem occupado seriamente a attenção da imprensa ingleza. Quero fallar da declaração da guerra entre o Chile e a Hespanha successo que tem provocado aqui grande celeuma contra o governo de Madrid. A imprensa tem aconselhado o governo a não permittir que a Hespanha humilhe por modo tão violento a republica do Chile, tanto mais que desse facto resultaria grave detrimento para o commercio inglez ; entende demais que são futeis os motivos com que o gabinete de Madrid exige do Chile as reclamações feitas, querendo assim invalidar os actos de guerra a que essa potencia está procedendo contra aquella republica. O governo britannico parece porém haver-se limitado a sollicitar do governo hespanhol que aceita naquella questão os bons officios d'uma terceira potencia, e aqui se espera que a questão hispano-chilena venha a entrar nessa phase de conciliação. Entretanto a Hespanha declarou ja bloqueados os principaes portos do Chile, havendo mesmo apresado varios navios chilenos e até alguns inglezes. De Cadix e do Ferrol acabam de partir alguns vasos de guerra para reforçar a esquadra do Pacifico, levando a seu bordo tres mil soldados de infanteria de marinha, o que indica que o governo hespanhol busca preparar-se para começar as hostilidades, iniciadas já pelo bloqueio de que acima fallei.

Pela sua parte o presidente do Chile declarou a guerra á Hespanha, notificando demais as potencias neutras que ficam abertos ao commercio innumeros portos da costa do Chile, onde serão importadas sem direitos as mercadorias estrangeiras: este será o meio de tornar talvez illusoria a acção do bloqueio das forças navaes da Hespanha, recurso principal com que conta o almirante Pareja.

Do Perú as noticias são pouco mais ou menos as mesmas. A revolta continua em pé, mas o presidente Pezet mantem-se sempre em Lima, que elle considera como o grande baluarte da autoridade legitima. O governo do Chile espera que Canseco derrotará Pezet, afim d'aquelle vir em soccorro do presidente chileno, que agora luta contra a Hespanha por haver em tempo recusado ao almirante Pinzon, quando este occupara as ilhas Chinchas, favores contrarios ás leis da neutralidade. Vai para um anno que a infeliz republica do Perú se acha lançada na guerra civil, que tem causado já ao commercio enormes prejuizos : este triste exemplo deve aproveitar aquelles que se achão na posse da paz, fonte inexgotavel de grandes beneficios.

Os jornaes inglezes annunciam a chegada a Liverpool do general federal Schofield, que vai a Pariz em missão do gabinete de Washington acerca dos negocios do imperio do Mexico. Parece que o presidente Johnson quiz explicar previamente ao gabinete de Paris um trecho da sua proxima mensagem relativa ao Mexico, afim de evitar qualquer desintelligencia entre seu gabinete e o das Tulherias.

O governo americano fizera partir uma forte esquadra sob o commando do Commodore Bodge para o Pacifico, o que levantara o rumor de que ia intervir na questão hispano-chilena ; nada autorisa porém aquelle boato, quando é certo que o governo dos Estado-Unidos tencionava desde algum tempo reorganizar a sua estação naval no Pacifico.

O presidente Johnson promettera a diversos estados do sul retirar d'ali as tropas federaes, logo que a paz se achar consolidada, e esta determinação tem produzido ali um effeito mui salutar,

Jefferson Davis continuava preso, e até corria o boato de que afinal seria processado.

O cambio sobre Londres ficava a 160, e o premio de ouro a 147.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor inglez *Oneida*, chegado hontem pela manhãa. As datas são : de Hamburgo 5, de Paris e Bruxellas 7, de Londres 8, do Porto 11 e de Lisboa 13 do corrente :

— Falleceu no dia 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa o rei da Belgica Leopoldo I ; completou 75 annos no dia 16 de dezembro ; era o decano dos monarchas europeus, e exemplo a todos, pois que a todos havia ensinado a serem reis constitucionaes.

A Belgica acha-se a estas horas envolta em sincero luto, porque o rei Leopoldo soube engrandecer e tornar prospero aquelle povo pela sabedoria do seu governo, pela sua illustração, prudencia e sincero amor da liberdade.

O Burgomestre de Bruxellas publicou as 10 horas da noute um manifesto que termina por estas palavras.

« O paiz deposita a sua confiança nas mãos do digno filho do rei modello, do principe que nascido na Belgica partilha os nossos sentimentos e votos como nós partilhamos essa profunda dor. A cidade está tranquilla. »

Oxalá que o duque de Brabante, agora Leopoldo II, siga os eloquentissimos exemplos que seu augusto pai lhe deixou. Os belgas merecem-lho por todos os titulos ; durante trinta e cinco annos que tantos durou o governo do rei Leopoldo, mostraram que sabem respeitar o bom rei, assim como souberam pugnar pela sua nacionalidade e saberão sempre defender os seus foros e cuidar de sua prosperidade.

O duque de Barbante conta hoje 30 annos de idade. Todas as côrtes da Europa tomaram luto, pois que aquelle soberano era ligado a quasi todas as casas reinantes. Era tio de S. M. el-rei D. Fernando pai do actual rei de Portugal o Sr. D. Luiz I.

O rei Leopoldo falleceu victima de seus antigos padecimentos, tendo soffrido no dia 4 de dezembro uma nova operação cirurgica que se effectuou com felicidade, mas a que seguio uma prolongada dysenteria e prostação, que fazia receiar o acontecimento que infelizmente se seguio.

— Os jornaes francezes occupam-se muito com a chegada a Paris do general Schofield, como encarregado de uma missão pelo presidente dos Estados Unidos da America Mr. Johnson sobre os negocios mexico-americanos ; alguns jornaes affirmam que elle ainda não notificara ao governo francez que esteja encarregado de missão especial, e outros asseguram que elle vem unicamente tratar da sua saude não tendo a sua viagem á Europa caracter algum official.

— O *Times* e o *Morning-Post* declaram autorisadamente que a rainha Victoria abrirá pessoalmente o parlamento.

Lord John Russell declarou que julgava util que se admittisse a classe operaria á representação nacional ; mas que tal reforma precisava ser muito meditada, pois encontra mui grande opposição principalmente no partido tory.

O chefe dos Fenianos Mr. Stephens que conseguio fugir das prisões de Dublin ; e se suppõe ter-se dirigido para a America, é perseguido por varios navios de guerra sahidos de Quenston com agentes de policia para o capturarem. O carcereiro da prisão foi mettido em processo.

A reforma constitucional da Suecia foi aceita pelos quatro estados que até agora compunham aquelle paiz.

As ultimas noticias de Stokolmo faziam pressentir difficuldades a respeito do projecto apresentado pelo rei Carlos XV no acto da abertura dos estados geraes.

Os discursos proferidos em resposta ao soberano, pelos presidentes dos quatro estados, provaram que se a classe media, que havia sacrificado espontaneamente os seus privilegios ao desenvolvimento progressivo do paiz, e a gente do campo se mostrava propicia a essa reforma, o presidente da nobreza e o arcebispo de Upsal, em nome do clero, estavam longe de se manifestar favoraveis ao projecto.

Quando se tratou de nomear as commissões dos estados que deviam estudar todas estas questões, para que os negocios publicos podessem proseguir regularmente, os suffragios recahiram nos que sustentavam o *statu quo* da constituição do paiz. Este facto significava que a nobreza assim como o clero que sempre tinham marchado de accordo, resistiam a qualquer projecto que tendesse a pôr termo a divisão da representação nacional nas quatro ordens de que se tinha composto até agora.

Esta resolução foi considerada na Suecia como uma intransigencia de reação, mas acima de opiniões particulares das classes privilegiadas estava a opinião geral e a indole do homem que se encaminha sempre na senda da liberdade ; mas o projecto de reforma apoiada pelo sentimento popular e pelo rei Carlos XV, devia ser o ponto de partida para a lucta, cujo desenlace se presenceia hoje. A opinião publica foi superior aos obstaculos que se oppunham ; e assim como a nobreza e o clero se fundavam nas antigas leis ; o povo levantava-se para as destruir e para fundar um novo direito. A Suecia deixou, pois, com a reforma constitucional de offerecer á Europa e a America, o velho espectaculo de uma quadrupla representação nacional.

— Acha-se constituida a camara italiana. O governo vai contrahir um emprestimo para o proximo mez de fevereiro ; porém que o governo favorecera esta negociação, mas parece que o ministro francez Mr. Fould não permittirá que o emprestimo exceda a quantia de duzentos milhões de francos.

— Dizem de Florença que não tendo podido verificar-se o accordo entre os chefes da antiga maioria, e o terceiro partido, se abandonara completamente a idéa desta união. Os deputados da opposição tratava de se combinar entre si, verificando repetidas reuniões.

O general Garibaldi não quiz aceitar a candidatura que lhe offereceu o primeiro collegio eleitoral de Napoles. Marie, candidato conservador foi eleito presidente da camara por cento e quarenta e tres votos contra cento e trinta.

O ministro da fazenda o Sr. Sella está resolvido a apresentar alguns projectos financeiros, com o fim de attenuar o defficit ; parece que as tribunas não serão estranhas a este conjuncto de medidas.

Brevemente será assignado um tratado de commercio entre a Italia e o Zollverein. O Wurtemberg parece disposto a reconhecer o reino da Italia. O Hanovre e o Hesse Eleitoral, tem grandes interesses commerciaes em circulação na Italia, e por isso não deixará de seguir o exemplo que lhe dera a Baviera e a Saxonia.

— O *Daily-News* affirma que a Allemanha não sustentara' a politica austriaca e terminara por aconselhar a cessão de Veneto como necessaria a paz e prosperidade das duas nações.

— Uma columna de gendarmes pontificios prendeu nas immediações de Ripi, provincia de Frosinone, o chefe do bando de salteadores Condia de Walledorma. Esta columna apoderou-se em Terrafonia do famoso salteador Moaréa que se evadira das prisões de Civita Vecchia.

Tem-se dito por differentes vezes que Francisco II de Napoles vai deixar Roma, mas as correspondencias desta cidade dizem que comquanto esta noticia seja prematura, entretanto não deixa de ter seu fundamento.

Uma carta de Roma diz que estão actualmente expostos n'uma sala do palacio Farnese os magnificos presentes mandados aos ex-reis de Napoles, não só pelos seus subditos fieis de Duas Sicilias, mas tambem pelos seus partidarios no estrangeiro. Distinguem-se entre estes presentes, o escudo de prata cinzelado offerecido pela nobreza da Allemanha a rainha Maria Sophia, o bracelete de oiro massiço, adornado com a cruz de Maria Thereza, e os ricos diamantes que lhe offereceram as senhoras de Vienna, assim como tres deslumbrantes diademas, tributo de homenagem das senhoras francezas.

— O recrutamento a que ha pouco, por ordem do czar, se procedeu na Polonia, e que deu logar a que o *Jornal Official* de Varsovia fizesse menção do enthusiasmo e espontaneidade com que os Polacos correm de novo as fileiras do exercito russo, promoveu scenas lamentaveis que vem desmentir completamente o que escreve aquelle jornal.

Em alguns districtos tem sido presos varios individuos, homens do campo, que preferiram mutilar-se a ser comprehendidos no recrutamento ; um desses individuos, segundo consta, enforcou-se depois de preso. Assim dismente a Polonia os seus sentimentos pelo elemento moscovita.

O imperador da Russia annexou aos seus estados a cidade de Taschkend que fazia parte do kanat de Khoakand, e fôra tomada pelo exercito russo ; vai ser transformada em capital de um districto militar do governo de Oremburgo. Taschkend é uma cidade forte de primeira ordem ; as suas fortificações, serão inteiramente reparadas e armadas de artilharia raiada. Os Russos vão crear alli um arsenal militar, e apenas terminem os trabalhos que se devem executar formara' ella a sua base de operações para fazer a completa conquista de Kokand, vasta e rica região, que assim assegurará a sua influencia sobre os numerosos estados do Turkestan independente.

— O governo da Nova Hollanda enviou ha poucos dias uma pequena expedição para castigar os habitantes das Novas Hebridas que assassinaram muitos inglezes estabelecidos naquelle paiz e que se occupavam da cultura de pão de sandalo. As autoridades inglezas entendem ser necessario vingar essas mortes, por isso que foram commettidos por anthropophagia, e que este horrendo costume extincto a 25 annos reapparecera agora. Muitas familias que abandonaram as Novas Hebridas depois de taes scenas, refugiaram-se em Nova Caledonia para se abrigarem sob a protecção franceza. As Novas Hebridas formam um grupo de vinte e cinco ilhas no Grande Oceano, a leste de Nova Hollanda, e seu solo é rico e fertil.

— A camara dos deputados na Grecia votou por uma grande maioria a suppressão do conselho de estado, julgando que era desnecessario para a boa administração do paiz o conde de Ipomeeck, conselheiro intimo do réo contra o qual se havia pronunciado a opinião publica, sahio effectivamente da Grecia, em consequencia das demonstrações populares que em Athenas houve nos dias 13 e 14 de novembro. O povo agrupou-se em frente do palacio do rei Jorge, e em altos clamores pedia a sahida do conselheiro intimo do rei ; ao soberano apresentou-se uma deputação popular, pedindo que aquelle cavalleiro fosse exautorado das funcções que tem exercido. O tumulto tomou tão vastas proporções e a situação assumio um caracter tão grave, que a força publica interveio e houve alguns conflictos a lamentar.

O deligeorges foi encarregado de formar o novo gabinete. O ministro do reino pedio a sua demissão.

— O movimento da emigração europêa para o Egypto toma todos os dias as maiores progressões. Os vapores e os navios de vella que chegam á Alexandria, conduzem centenas de europeus, que vão para aquelle paiz, como outr'ora para a California e Australia, na esperança de enriquecerem.

Em geral a emigração é de gente sem recursos, que, desde que chega ao oriente, vive na miseria. As obras que se tem emprehendido na Alexandria, Cairo e no isthme de Suez, dão trabalho a um grande numero destes emigrados ; mas alguns habituados ao ocio vivem na privação, ou porque não encontram trabalho, ou porque não tem disposição para trabalhar.

O governo do vice-rei resolveu portanto dar maior força á acção da policia ; para esse fim formou um corpo especial de policia composto n'uma grande parte de homens recrutados na Suissa, sob a direcção de um official subordinado ao governo da Alexandria.

Uma sociedade composta de Inglezes e de Indios formou uma companhia que tem por fim estabelecer um serviço mensal de vapores entre Bombaim e Suez. Esta companhia deve exercer uma grande influencia no commercio da India.

Ha ja quatro navios de 1,200 a 1,400 toneladas empregados neste serviço ; e acham-se tres em construcção. O trajecto deve verificar-se em 17 dias.

— Consta pelas ultimas noticias do Perú que o presidente Pezet se achava com o seu exercito composto de doze mil homens em Onorio a 45 kilometros da capital ; as tropas estão bem armadas e perfeitamente providas de todo o necessario, assim como de artilharia. O general commandante tinha tomado uma posição por onde teriam de passar os insurgentes, se pretendessem dirigir-se sobre a capital. O presidente da republica deixou em Lima uma reserva de quatro mil homens com o material competente.

O general Canseco, chefe dos rebeldes, estava a cinco kilometros de Onorio á frente de dez mil homens, mas, falto quanto póde carecer um exercito, estas tropas só recebiam viveres por mar e estes mesmos com gravo difficuldade. Esta situação das tropas deixa suppor que a revolta seja proximamente reprimida.

Se Canseco fôr derrotado, a causa da revolta póde considerar-se perdida, por isso que esta parte do exercito revolucionario esta a uma grande distancia da sua base de operações. Quanto a Pezet, se a sorte lhe não fôr favoravel no primeiro conflicto, as suas tropas podem retirar-se em boa ordem e defender-se em Lima.

A povoação da capital é favoravel a Pezet, receiando as desordens que podem provir das tropas de Canseco entrarem em Lima.

— Os juaristas levantaram o cerco de Matamoros ; os imperialistas derrotáram-os e perseguiram-os causando-lhes grandes perdas.

Assegura-se que o almirante francez pedira ao americano Weizel a entrega de um vapor tomado pelos juaristas, e que o general Weizel o recusara. Weizel substituio Steel no commando das tropas americanas estacionadas nas margens do Rio-Grande ; o governo dos Estados-Unidos ordenou aos commandantes dos arsenaes maritimos de South, Philadelphia e Boston que despedisse metade dos operarios,

A *Patrie* de 5 de dezembro diz que o presidente Johnson declarara a Logham, ministro americano, que Juarez fôra no principio de novembro para Texas. Deram-se ordens ás autoridades daquelle estado para que não continue o licenceamento das tropas.

Diz a *Patrie* que ha negociações entre o Mexico e a Austria para serem immediatamente recrutados dez mil soldados, mas que só o deverão ser por dous mil cada anno.

Os generaes juaristas Arteaga e Salazar foram derrotados e aprisionados com quatrocentos homens.

A Baixa-California adherio ao imperio mexicano.

— A esquadrilha dos sublevados Haitianos tinha conseguido apoderar-se de um dos vapores do presidente Geffrard, a bordo do qual suppunham achar-se este alto funcionario da republica. O commandante do vapor inglez *Bull Dog* oppoz-se a que os Haitianos visitassem o navio apresado, allegando que era um paquete inglez ; esta allegação fez com que os captadores abandonassem a presa, e voltassem o Cabo-Haitiano para onde igualmente se dirigio o *Bull-Dog*. Quando alli chegou este vapor, deitou em terra um escaler armado, mas o chefe dos sublevados Salnave não consentio o desembarque a nenhum dos tripolantes. Além disto o chefe dos insurgentes mandou prender algumas pessoas, que se haviam refugiado no consulado inglez, declarando que lhes não daria a liberdade, em quanto lhe não fosse entregue o vapor apresado. Como represalia a este acto, o commandante do *Bull-Dog* mandou começar o bombardeamento da povoação, procurando ao mesmo tempo metter a pique a esquadrilha haitiana ; mas, quando abordou o vapor *Valdroque*, metteu agua em grande quantidade ; no entretanto, apezar da posição difficil em que se achava, nunca deixou de fazer fogo, e conseguio metter a pique aquelle navio. Não podendo porém o commandante do *Bull-Dog* alliviar o seu vapor, pedio soccorro ao commandante do vapor americano *De Soto*, mas este não annuio, e apenas consentio em receber a seu bordo os feridos do vapor inglez, assim como os officiaes e tripolantes do *Valdroque*

O commandante do *Bull-Dog* para evitar que o seu navio cahisse durante a noite, em poder dos Haitianos, largou-lhe fogo.

Diz-se que o chefe dos insurgentes morreu por occasião do bombardeamento.

Os consules estrangeiros no Haiti protestaram contra o bombardeamento pelo vapor *Bul-Dog*.

Os insurgentes do cabo haitiano offereceram-se para pôr a cidade sob a protecção do pavilhão americano.

O corpo diplomatico enviou uma nota officiosa ao governo chileno O almirante Pareja serviria de ponto de partida para as negociações. Espera-se bom sucesso.

— A *Gaceta* de Hespanha publica uma circular do ministro da marinha ordenando que sejam considerados como piratas todos os corsarios, cujos capitães, officiaes e maiorias da equipagem não sejam chilenos, ou não tenham recebido directamente uma patente do governo chileno.

Uma circular do governo hespanhol approva o procedimento do almirante Pareja.

No Chile a não ser os bloqueios não tem havido outras hostilidades ; os belligerantes estão em espectativa, afim de não compromettarem os arranjos de uma mediação.

Diz-se que o paquete de Southampton levará instrucções conciliadoras da Hespanha de França e da Inglaterra.

O *Obuver*, jornal inglez diz que os pedidos amigaveis feitos á Hespanha serão o sufficiente para que o conflicto do Chili termine ; mas que no caso *contrario* haveria intervenção activa da Inglaterra, França e America, que não poderiam permittir que a Hespanha recomeçasse hostilidades contra as antigas colonias, pois que isso comprometteria a paz e a liberdade do novo mundo.

Dizem de Santiago do Chili que o corpo diplomatico dera um passo extra-official dirigindo simultaneamente officios ao governo chileno e ao general Pareja ; e que a nota collectiva servirá, segundo se affirma, o ponto de partida para novas negociações que tem probabilidades de bom exito.

Os Chilenos mostram-se dispostos a resistir á Hespanha, e fazem todos os preparativos para resistir a um prolongado bloqueio.

A *Patrie* publica uma carta do ministro do Chili em Paris, refutando as asserções da circular do Sr. Bernardes de Castro.

— Diz-se que a esquadra americana que se dirigia para o mar pacifico quando se achava em S. Thomas, recebera ordem para navegar para as costas de Venezuela, afim de exigir uma satisfação pelo ataque feito ao navio americano *Apuro*. Os insurgentes venezuelanos apoderaram-se daquelle navio, depois de haverem morto o capitão e a equipagem, tomando-o em guerra. A insurreição esta naquelle pais senhora de duas provincias, e estabeleceu um governo na cidade de Rebayna, nutrindo a esperança de sublevar toda a republica.

— Parece que a conspiração fenianista se estendeu já, como se receiava a' colonia ingleza no Canada'. Reina alli a maior agitação, tendo o governo tomado activas medidas de precauções.

Diz-se que ainda neste inverno sera' a colonia atacada, e não a Irlanda, como de principio se dizia. Asseguram alguns jornaes que no Canada' estão seiscentos homens armados para auxiliar os invasores, e que alguns empregados e altos funccionarios estão de accordo com os conspiradores :

— A insurreição da Jamaica foi reprimida, sendo enforcados e fuzilados perto de dous mil insurgentes. O governo inglez agradeceu a' Hespanha os serviços prestados pelo general Dulce a's autoridades da Jamaica.

— O resultado das eleições em Hespanha é favoravel em grande parte ao partido da opinião liberal. A opposição moderada tera' só, segundo se diz, seus trinta votos no futuro congresso ; a direita catholica contava uns vinte votos quando muito ; os dissidentes formando o chamado centro parlamentar serão representados por um numero insignificante.

Dizem que a proxima abertura das camaras tera' lugar por procuração.

Houve um destes dias em Madrid um tumulto, mas sem caracter grave. Uns duzentos operarios dos que se occupam nas obras do bairro de Salamanca, atravessaram as principaes ruas da capital parando em frente da casa do governo da provincia A causa do ajuntamento foi a falta de pagamento por parte do contratador.

Apresentou-se a autoridade uma commissão por parte destes operarios expondo-lhe que a falta de pagamentos deixava as suas familias no meio da miseria. A autoridade mandou immediatamente chamar os contratadores para lhes ordenar o pagamento aos operarios ; mas apenas um desses contratadores appareceu no governo da provincia, o tumulto augmentou, e os operarios pediram em altos clamores que o contratador lhes fosse entregue.

Foram porém sufficientas os agentes de policia e as promessas da autoridade para tranquillisar os animos e desfazer o tumulto.

O jornal as *Novidades* foi ha poucos dias apprehendido por causa de um artigo que punha em parallelo a conducta politica dos actuaes soberanos de Hespanha e de Portugal, terminando por mostrar que esse parallelo era deploravel ao governo hespanhol.

O mesmo jornal dirigia as tres questões seguintes a' imprensa ministerial :

« Sera' verdade que nas altas regiões se receberam alguns despachos de Roma, em que se trata do reconhecimento da Italia, apontando-o como um assumpto de consciencia ?

« Sera' certo que ha quem deseje que se entre desde ja em negociações com os filhos de D. João de Bourbon, para que tenha lugar o reconhecimento da rainha ?

« Sera' certo que a palavra *abdicação* chega'ra formalmente aos ouvidos do general O'Donnell, na sua qualidade de presidente do conselho de ministros ? »

As folhas ministeriaes respondem negativamente a todas estas questões, mas esta publicação coincide com um artigo publicado pelo *Times* que não deixa de ter relação com uma daquellas perguntas; este jornal pretende indicar os motivos da ultima doença da rainha Isabel, e da' a entender que a abdicação não deixara' de influir nessas causas.

— As noticias de Portugal relatam os consideraveis estragos produzidos pelas continuadas chuvas que cahiram nos ultimos dias de novembro, sobretudo nos concelhos dos Olivaes, Almesca, Villafranca, Bellas. As freguezias de Loires e Bucellas foram as que mais padeceram.

A cholera tinha completamente desapparecido do paiz. O estado sanitario é bom. O tempo, nos ultimos oito dias que precederam a sahida do paquete, ia magnifico.

El-rei D. Luiz I e Sua Augusta esposa, tinham chegado a 10 de dezembro a Paris, vindos de Milão e Florença onde os festejos foram esplendidos na recepção dos reaes viajantes.

Estava a côrte de luto pelo fallecimento do rei da Belgica.

Na camara dos deputados estava a concluir a discussão do projecto da novação do contrato com a companhia do caminho de ferro de sudeste. Muitos oradores inscriptos ; falla'ra o Sr. Fontes, ministro da fazenda. Era de crêr que o projecto tivesse uns vinte e tantos votos de maioria. O novo ministro da guerra o Sr. Salvador da França tinha fallado no parlamento pela primeira vez desde que é ministro, no dia 11, promettendo aos representantes do paiz todo o disvello no cumprimentos de seus compromissos.

Uma notavel correspondencia do Sr. Alexandre Herculano, o profundo historiador portuguez appareceria no dia 2 de dezembro sobre o casamento civil. E' uma resposta allusiva a' carta do duque de Saldanha contra a fórma do casamento civil, consignada e regulada no projecto do codigo civil, affecto ao parlamento.

Uma polemica litteraria entre detractores do Sr. A. F. de Castilho e alguns amigos delle, occupava a attenção publica.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Contra o que se esperava, não veio no *Oneida* o Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo nomeado para esta diocese.

S. Exc. Rvma. devia deixar a cidade eterna no dia 3 do corrente ; e, assim, pois, só deve ter lugar a sua chegada pelo proximo vapor francez, que aqui tem de tocar até 12 de janeiro proximo futuro.

— Os commerciantes de Liverpool, que estão em relações com o nosso imperio, acabam de dirigir á S. M. o Imperador a seguinte felicitação pelo triumpho das armas brasileiras contra o Paraguay :

« Senhor.—Os abaixo assignados, negociantes desta praça, representando os interesses do commercio britannico nesse imperio, vem por meio da presente mui respeitosamente congratular a vossa magestade imperial pelos gloriosos triumphos obtidos pelas armas brasileiras no Paysandú, Riachuelo, e ultimamente em Uruguayana.

« Senhor, o Paraguay perturbando a paz, e invadindo o territorio do imperio do Brasil, tornou-se inimigo dos verdadeiros principios da liberdade politica, e do progresso e civilisação.

« Senhor, os signatarios, que ainda conservam vivas recordações dos tempos em que residiram nesse ameno e hospitaleiro imperio, partilhando as emoções que alvoroçam os corações brasileiros pela gloria de seu paiz, não podem ser indifferentes a tamanho jubilo ; e por isso fazem ardentes e sinceros votos para que os grandes sacrificios, de bom gosto incorridos pelos brasileiros em sustentação da honra e dignidade nacional, sejam coroados com os louros de uma victoria decisiva, que assegure ao paiz permanente paz e prosperidade.

« Taes são, senhor, os verdadeiros sentimentos que os abaixo assignados teem a honra de levar a augusta presença de vossa magestade imperial na esperança de que se dignará acolhe-los com a imperial benignidade.

« Liverpool, 13 de novembro de 1865.—Hall Sinclair & C.—W. Daglish.—James Daglish & C.—R. W. Daglish & C.—Sempson Bros.—Benjamin Darbyshire.—Vasconcellos, Ridgway & C.—Geo Sam Sanderson.—G. G. Stevenson.—John Proudfoot & C.—Gunston Wilson & C.—Braga & C.—Darbyshire Mc. Kinnell & C.—Henry Miller.—E. Astley.—Benj. Ackeoley.—Samuel Johnston & C.—William Moon.—James Ryder & Sons.—George Paton & C.—J. Bramly Moore & C.—R. & S. H. Samuel.—J. Edwards & Son.—Charles Saunders & C.—Irving & Wigg.—Edward P. Johnson.—James Napier & Son.—Philippe & G.—Moltes & Southall. James H. Nuttall.—Duarte Potter & Chaddock.—William Burgham & C.—William Gordon.—Aug. Jappenbock & C.—John Clark.—Pinto Leite & Bros.—P. L. C. Cohen.—John Gardner.—R. Singlehurst & C.—Robert Rankin.—Frede Syon & Bros. J. Cuthbert Harrison.

« Esta felicitação foi entregue ao consul do Brasil em Liverpool, com a seguinte carta :

« Exm. Sr. consul geral do Brasil.—Passamos ás mãos de V. Exc. a inclusa felicitação de alguns negociantes desta praça dirigida a S. M. Imperial o Imperador do Brasil, para o fim de V. Exc. faze-la seguir pelo canal competente á augusta presença de S. M. Imperial.

« Prevalecemo-nos da presente occasião para testemunhar ao Sr. consul geral do Brasil os sentimentos da nossa mais alta consideração e estima.

« Liverpool, 13 de novembro de 1865.—Os membros da commissão, José Smith de Vasconcellos.—Peter Sinclair.—R. W. Dalglis. »

— De Roma nos escrevem em 2 do corrente :

« O estado sanitario é bom tanto nesta cidade como nas provincias visinhas. Nenhum caso de cholera houve, desde 19 do passado, em Corneto.

« Ultimamente tem sido entregues á S. Santidade 63,270 frs., obtidos em Verona, Udina, Trevisa, Ceneda e Massa pelos respectivos prelados.

« Corre em Napoles que vão ser supprimidas as dioceses de Castellamare, de Pouzzoles e Ischia. »

— Entrou ante-hontem arribado, por ter desarvorado, no dia 12 do corrente, na lat. S. 13° 17' e long. O. 4°, do mastro de joanete, por uma forte rajada de vento, o patacho inglez *Zephir*, em viagem do Rio de Janeiro.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal de Santo Antonio para o sobrado de 2 andares da rua das Cruzes n. 21, o qual esta' com uma grande fenda na parede que une o sobrado a' cosinha, pelo lado do sul.

E' preciso que isto seja observado, afim de prevenir-se qualquer eventual sinistro.

— A *Correspondencia de Portugal* diz o seguinte :

« Foi descoberta em Paris uma officina de fabricação de notas do banco do Brasil.

« A officina era na rua Crussol. As notas encontradas estão perfeitamente feitas.

» Foi preso um dos falsificadores que se dizia representante de uma casa do Rio de Janeiro. Ha complices. Um delles sahio ha poucos dias de Paris e parece que fôra para Inglaterra. Desconfia-se que quereria tomar passagem neste paquete para o Rio, e a ser assim é provavel que fosse portador dos productos da sua industria.

« Deus queira que fossem os primeiros. »

— O vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool, sahio de Lisboa para o nosso porto no dia 13, pouco antes do *Oneida*.

— Eis as noticias commerciaes da Europa, trazidas pelo *Oneida* :

Havre, 4 de dezembro.

Venderam-se : 1,275 saccas de algodão do Brasil de frs. 215 a 260, 2,000 saccos de assucar a 29 frs. os 50 kilo., 2,426 saccos de cacáo a 85 frs. os ditos, 3,000 couros salgados verdes de Pernambuco a frs. 44 e 500 seccos salgados a frs. 60.

Chegaram os navios : *Rio Grande* e *Sphere* de Pernambuco, e *Ceará* do Ceara' ; e sahiram : *Adele* e *Amelie* para Pernambuco, *Palestro* para o Maranhão e Para'.

Hamburgo, 5 de dezembro.

O assucar branco vendeu-se de 17 a 22 sch. e o mascavado de 17 1/4 a 18 1/2 sch. por 100 libra ; o cacao do Para' de 6 7/8 a 7 sch. ; os couros do Ceara', Maranhão e Pernambuco de 5 3/8 a 6 1/4 sch. ; o algodão dessa mesma procedencia de 19 1/2 a 20 1/2 sch. por libra ; e a borracha do Para' a 29/b por libra.

Ficaram a' carga para Pernambuco : os navios *Jacobus* e *Helene*.

Porto, 11 de dezembro.

Venderam-se : 8 saccas de algodão de Pernambuco a 420 rs. por libra, e 400 saccos de assucar dito, sendo de 1$950 a 2$430 o branco, 1$700 a 1$850 o somenos e 1$400 a 1$550 o mascavado por libra.

Estavam a' carga : brigues *União* e *Esperança* para Pernambuco, galera *Maria* e barca *Formosa* para o Maranhão.

Lisboa, 12 de dezembro.

O algodão vende se a 420 rs. por libra ; o arroz de 5$400 a 6$400 por quintal ; o assucar branco de 1$400 a 2$300 e o mascavado de 1$400 a 1$600 por libra ; o cacao de 4$050 a 4$150 por arroba ; e os couros salgados de 100 a 123 rs. por libra.

Sahiram : brigue *Soberano*, a 1, para Pernambuco ; barca *Linda* e brigue *Feliz Ventura*, a 2, para o Para'.

Estavam á carga : barca *Constante III* e brigues *Florinda* e *Laia I* para Pernambuco ; barcas *Amazonas* e *Ligeira* para o Para' ; barca *Maria Luiza* e brigue *Angelica I* para o Maranhão.

— O vapor inglez *Oneida* conduz para o Rio de Janeiro 307 mil libras esterlinas. Trouxe tambem de Lisboa, para a nossa praça, uma porção de dinheiro de prata estrangeira e 1:200$000 para a Bahia.

— Da Europa trouxe esse vapor 112 passageiros, sendo : 14 para Pernambuco, 14 para a Bahia, 54 para o Rio de Janeiro e 30 para o Rio da Prata.

— Estiveram hontem com as respectivas bandeiras em funeral, todos os consulados estrangeiros, pelo passamento de sua magestade o rei da Belgica.

— Differentes actores do Santa Isabel acabam de reunir-se para o fim de darem em Olinda alguns espectaculos dramaticos. Neste intento devem hoje começar os seus trabalhos alli, proporcionando aquella cidade uma distracção agradavel.

— De outubro para cá tem-se notado um impulso significativo no commercio da villa da Escada, sendo isto devido principalmente ao assucar, que para alli concorre, tornando tal ponto uma praça desse genero.

Muitos productores acham preferivel remette-lo para alli do que para esta praça, uma vez que os preços pouca differença fazem, ao mesmo tempo que assim livram-se da consignação e dos estragos que soffrem os saccos em sua conducção pela via ferrea.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 27 e 28 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente :

A' ordem do subdelegado de S. José, Severino da Costa, por briga ; e Henrique Leoncio por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz de França e João Joaquim Serra, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Feliciana, escrava de Miguel Joaquim, por fugida.

A' ordem do juiz de paz da freguezia do Recife, W. Bothezer, por falta de cumprimento de contrato.

— 27 —

A' ordem do Dr. delegado encarregado do expediente, Cypriano da Silva Cabelleira, para recruta ; José Cordeiro, escravo de Manoel Barbosa da Silva, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Agostinho Machado e Arthur Holen, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Nicacio, escravo de Abreu & Veras, a requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel de Souza Ferraz, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Vicente Ferreira de Sant'Anna, tambem para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, entrado hontem, procedente de Southampton e portos intermedios :

Theodore E. Barrott, Felix Parcor, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Dedier Guillon, Martinho da Silva Borges, Antonio da Silva Braga, Albino José da Cruz, Joaquim Manoel Ramos e Silva, Hermino Alves Guerra, José Gomes Monteiro, Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, e Manoel José Tinoco de Souza.

Seguiram no mesmo vapor desta provincia para o sul :

Charles Austin Saunders, Jaime Olivier, André Gomes.

— O palhabote nacional *Santa Cruz*, vindo do Aracaty, trouxe a seu bordo a passageira Maria Clara.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte-Pio Portuguez.

(Correspondencia).

Illm. Sr.—A directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez tem a honra de lhe communicar, que soube pelo Sr. thesoureiro interino haver-lhe V. S. entregado 130$, sendo 110$ das joias de 11 socios por V. S. recebidas, e 20$ com que por sua parte se servio contribuir. Fica igualmente recolhido um recibo ao valor de 10$, de pessoa pouco zelosa em honrar a sua assignatura, sendo esta falta compensada com a acquisição, por V. S. feita, de mais dous socios.

Por estes valiosos testemunhos da sympathia que V. S. professa a uma associação tão util e que tanto nos honra, queira V. S. aceitar em nome della os sinceros agradecimentos que lhe dirige a directoria provisoria.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 28 de dezembro de 1865.—Illm. Sr. João Ferreira dos Santos, muito digno socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

—

Illms. Srs.—Fica em poder do Sr. thesoureiro interino a quantia de 110$ recebida de Vv. Ss., proveniente das joias de 9 socios do Monte-Pio Portuguez, entrando Vv. Ss. nesse numero cada um com 20$.

Tendo acompanhado a remessa da quantia supra uma nota de mais cinco cidadãos portuguezes, que, por solicitação do digno socio, o Sr. Fradique, pretendem entrar para o gremio do Monte-Pio, já a S. S. devem ter sido entregues os recibos correspondentes para o fim de poder effectuar a respectiva cobrança.

A directoria provisoria mui cordealmente transmitte a Vv. Ss. a genuina expressão do seu reconhecimento, pela boa vontade com que se prestaram a coadjuva-la a bem do Monte-Pio, fazendo acquisição de socios e recebendo as joias equivalentes.

Deus guarde a Vv. Ss. Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 28 de dezembro de 1865.—Illms. Srs. José Antonio Fernandes Fradique e Antonio José Pedro Gonçalves, mui dignos socios do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

—

Illm. Sr.—Diz-nos o Sr. thesoureiro interino haver-lhe V. S. passado ás mãos 220$, importancia das joias de 21 socios do Monte-Pio Portuguez, e bem assim 4 recibos de outros tantos socios signatarios da sua lista, dos quaes 2 se acham ausentes, 1 não é portuguez, e o outro não póde pagar a quantia que assignou, ficando ainda V. S. de posse de tres recibos no valor de 30$, cujo recebimento espera realisar.

Desejosa de que assim succeda, a directoria provisoria apressa se em desde já significar a V. S. quanto a deixa penhorada a dedicação, que tem patenteado por esta sociedade, de que com justo motivo é considerado prestante membro.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 28 de dezembro de 1865.—Illm. Sr. José Miguel dos Santos, mui digno socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2º secretario,

Aos Srs. eleitores do 1º districto.

Contemplado na chapa do partido liberal para deputado provincial, acontece que o mao estado de minha saude não me consente dirigir-me pessoalmente aos Srs. eleitores, que por ventura poderiam attender-me.

Assim prevaleço-me da imprensa, para honrar a escolha que de meu nome fizeram os directores do partido liberal, e para de ante-mão agradecer aos meus amigos os votos, com que tenha de ser gratificada a minha tenue coadjuvação ao mesmo partido.

Recife, 16 de dezembro de 1865.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Aos Srs. eleitores do primeiro circulo.

Honrado pelo partido liberal, representado pelo seu respectivo directorio, com a inclusão do meu humilde nome no numero dos candidatos por elle apresentados á deputação provincial por este primeiro circulo, e certo de que os senhores eleitores sabem cumprir perfeitamente a sua nobre missão, venho á imprensa declarar que aceito tão subida honra, se entenderem que a mereço, e desde já agradeço os votos dos que confiarem em meu caracter politico como sectario dos verdadeiros principios liberaes, que não excluem, e antes delles decorrem, o progresso real e a conservação das boas instituições nos limites constitucionaes.

Recife, 26 de dezembro de 1865.

Dr. João José Pinto Junior.

Ao Sr. Dr. chefe de policia, e ao publico.

Preso no quartel de policia, ha 43 dias, afim de responder a conselho de desciplina, que me foi instaurado por força de uma parte do commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional a que pertenço, o Sr. tenente coronel Seve, e vindo ao meu conhecimento, que se juntára ao meu processo uma carta, deixada pelo Sr. alferes Longuinho ao retirar-se para o sul do imperio, em a qual se conta uma *historia* de um vulto, que, em noute posterior a minha prisão, apparecera nas proximidades da ilha, em que mora o mesmo Sr. tenente coronel Seve, historia a que se referio uma das testemunhas que, por parte da accusação, depoz em meu processo, procurando de alguma forma emprestar-me a paternidade da cousa, venho do alto da imprensa protestar contra semelhante manejo de intriga, de que lança mão sem duvida *alguem*, que, constituindo-se meu inimigo, procura a todo transe aggravar a minha sorte em satisfação a mesquinhas vinganças.

Não posso nem devo acreditar em semelhante historia, e menos ainda, que possa ella dispertar receios por parte do Sr. tenente coronel Seve, sobre tudo pela consciencia de que bem conhece o mesmo Sr. tenente coronel Seve das minhas intenções e disposições naturaes, que não condizem por forma alguma com o emprego de taes meios.

Entretanto para evitar duvidas futuras e as consequencias que possam resultar contra mim, de algum plano sinistro e miseravel, por parte de quem quer, faço muito em tempo este protesto.

Quartel de policia, 28 de dezembro de 1865.

Adriano da Silva Faria.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse pode chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo ; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da anacahuita peitoral de Kemp, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phthysica—nem a ronquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo ; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Pode se achar a venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de difficil digestão ; e a bebida sempre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio. encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vacias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reu-

nidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. aceitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilhá, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte do Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de dezembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taxa de 9 % ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	610:046$442
Idem do dia 28	25:959$379
	636:005$821

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	264	
« « com generos	571	
		835
Volumes sahidos com fazendas	14	
« « com generos	1,814	
		1,828

Descarregam hoje 29 de dezembro.

Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos.
Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny*—idem.
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Vapor inglez—*Bembow*—idem.
Polaca hespanhola—*Themoleo II*—vinhos.
Escuna hollandeza—*Speculante*—diversos generos de estiva.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.

Importação.

Vapor inglez *Oneida*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

6 caixas chá; a L. A. Siqueira.
1 dita chapéos de palha; a Gibson.
1 dita ditos de sol; a Keller & C.
1 dita couros; a N. O. Bieber.
1 dita calçado; a J. F. Lopes.
1 dita ditos; a Souvage.
1 dita ditos; a ordem.
50 volumes fazenda de algodão; a Ferreira & Mathens.
4 ditos ditos; a J. Keller & C.
2 volumes fazenda de lãa; a F. & Mathens.
1 dito ditos; a Carneiro & Nogueira.
1 caixa fazenda mixta; a C. & Nogueira.
1 dita livros; a G. & Lalthacard.
1 dita ditos; a J. W. de Medeiros.
1 dita ditos; a Theodoro Christiansen.
3 caixas modas; a E. Burle & C.
2 ditas ditas; a Keller.
1 dita ditas; a V. & Leal.
1 dita ditos; a D. P. Wild & C.
1 dita ditos; a Mello Lobo.
1 dita ditas; a J. J. da Costa Maia.
1 dita ditas; a Magalhães Irmão & C.
1 dita ditas; a H. de Azevedo.
2 caixas joias; a Lhrmann.
1 dita ditas; a ordem.
1 dita ditas; a Mello Lobo & C.
3 volumes objectos diversos; a D. A. Mathens.
3 ditos ditos; a Wilson.
1 dito ditos; a Eugenio & Mauricio.
1 dito ditos; a Izidoro Netto & C.
1 dito ditos; a Monteiro Lopes.
1 dito ditos; a Amorim Irmãos.
70 caixas queijos; a N. O. Bieber & C.
55 ditas; a Tasso Irmãos.
35 ditas ditos; a Brender a Brandis.
37 ditas ditos; a Aquino Fonseca.
20 ditas ditos; a J. Pater & C.
23 ditas ditos; a Corga Junior.
22 ditas ditos; a V. F. da Costa & Filhos.
12 ditas ditos; a F. J. da Costa.
6 ditas ditos; a Duarte & C.
2 ditas ditos; a Adamson Howie & C.
1 dita ditos; a Southall Mellors & C.
8 ditas rapé; a T. de Aquino Fonseca & C.
1 dita relogios; a Lehmann.
1 dita sanguesugas; a D. A. Mathens.
2 ditas com 5,000 soberanos; a Tisse freres.
1 caixa tintas; a C. J. A. Guimarães.

Patacho inglez *Zephir*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

12,071 arrobas de charque e 61 couros de refugo; aos mesmos.

Escuna hollandeza *Speculant*, entrada de Rotherdan, consignada a Brender a Brandis, manifestou o seguinte:

240 barricas e 500 caixas genebra, 1 dita bebidas espirituosas, 32 ditas papel para impressão, 33 ditas dito para escrever, 3 ditas e 100 balas dito de embrulho, 29 caixas armas, 60 ditas vidros, 200 ditas vidros para vidraças, 100 barris salitre refinado, 428 amarrados, 8 caixas marmore em obra, 400 gigos batatas, 300 caixas queijos, 200 saccos arroz, 6 garrafões azeite, 4 volumes cartonagem, 166 barris pregos, 5 caixas objectos diversos; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	32:055$596
Idem do dia 28	2:777$575
	34:833$171

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	153:395$728
Idem do dia 28	14:394$815
	167:790$543

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1,372 toneladas, commandante Frederick Rieks, equipagem 127, carga fazendas e outros generos.

Newport — 63 dias, barca ingleza *Russia*, de 349 toneladas, capitão George Carey, equipagem 13, carga carvão de pedra; a Saunders Brothers & C.

Aracaty — 6 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 104 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 10, carga algodão; a C. C. da C. Moreira.

Rotherdam—30 dias, escuna hollandeza *Speculant*, de 185 toneladas, capitão G. Nyland, equipagem 9, carga queijos e outros generos; a Brander a Brandis.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks.

Liverpool—Barca ingleza *Cora*, capitão John Bell, carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Avena*, capitão Dale, carga algodão.

Rio Grande do Norte — Escuna ingleza *Meschief*, capitão Clement Baker, em lastro.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 do corrente a 4 de janeiro proximo vindouro pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continua a ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos á contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular	186$000
N. 47 publico e 6 particular	186$000
N. 43 publico e 7 particular	[illegible]
N. 43 publico e 8 particular	169$000
Rua do Fagundes.	
N. 34 publico e 12 particular	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 41 publico e 16 particular	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular	157$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular	300$000
N. 21 publico e 71 particular	165$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular, primeiro andar e loja do lado da Penha	[illegible]
N. 7 publico e 33 particular segundo andar	[illegible]
Rua do Apollo.	
N. 34 publico e 81 particular	[illegible]
Ponte Velha.	
N. 27 publico e 96 particular	[illegible]
Rua do Rosario.	
N. 26 A. 26 loja n. 3 D.	[illegible]

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 26 de dezembro de 1865.

Pela subdelegacia da Boa-Vista se faz publico que se acha recolhido á casa de detenção desde o dia 24 do corrente um preto que declarou chamar-se Pedro e ser escravo de D. Candida moradora na freguezia do Recife, e que tambem se acha depositado pela mesma subdelegacia um boi.

O subdelegado supplente em exercicio,
F. F. Martins Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de janeiro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda do sitio do Forte, nas Candeias, pelo tempo de 1 a 3 annos, pelo preço annual de 100$, o qual sitio tem 655 palmos de frente e 800 de fundo, com 81 pés de coqueiros, e foi adjudicado á Santa Casa na execução movida contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo.

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, já com o costeio, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda pela ultima vez avisar aos seus devedores em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido, portanto, a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de solver seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o rancho dos menores nos mezes de janeiro e fevereiro proximo vindouro o seguinte:

Carne verde.
Dita secca.
Arroz do Maranhão.
Café.
Pão.
Bolacha.
Assucar refinado.
Chá.
Toucinho.
Azeite doce.
Vinagre.
Feijão.
Farinha da terra.
Bacalhão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 26 de dezembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas e serventes para as obras, bem como serventes para a infermaria de marinha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de janeiro do anno vindouro havera' concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865

O official,
Manoel Antonio Viegas.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de dezembro de 1864, no dia 4 de janeiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GEAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guienne*.

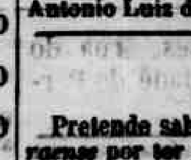
As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de janeiro, o vapor [illegible] commandante o capitão [illegible] Antonio Joaquim [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

[illegible] e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia [illegible], encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extremadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto.

Pretende sahir até o dia 10 de janeiro proximo futuro o brigue *Esperança*; para o resto da carga e passageiros, trata se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual terá nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Pará.

Esta a chegar a todo o momento o brigue escuna GRACIOSA, que sahirá com brevidade para o indicado porto, visto faltarem apenas 300 meias barricas para completar o seu carregamento: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa

segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, de excellente marcha, recebe passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 30 do corrente seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

LEILÕES.

ULTIMA FEIRA deste anno

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILOES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

DE

Muitos trastes avulsos, relogios de ouro e prata, grande quantidade de objectos de ouro para presente no dia de anno bom, ricos quadros com finas gravuras, magnificos espelhos com molduras douradas, objectos de brilhantes e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

No dia 29 do corrente, 29 do corrente as 11 horas.

LEILAO

De dous escravos proprios para qualquer serviço.

HOJE

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

LEILÃO

De 100 caixas com passas, 100 ditas meias oitas, 200 quartos ditas, 75 caixas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima vindos de Lisboa no brigue RELAMPAGO, tendo as passas toque de avaria e tudo será vendido hoje em lotes a vontade pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes no largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000 e 1:200$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da 5ª loteria da Santa Casa da Misericordia (43), cuja extracção será no dia 3 de janeiro proximo, se até o dia 31 do corrente mez chegar o vapor brasileiro dos portos do sul que segue para o norte.

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Thesouraria das loterias 23 de dezembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Tendo por costume o preto velho Manoel Serafim, escravo do abaixo assignado, nos domingos e dias santos, pedir para ir vêr sua mulher e filhos no engenho Tres Braços do Sr. Monteiro Cavalcante pai do abaixo assignado, succede que desde o dia 25 até hoje ainda não voltara, e nem consta, que alli ficasse doente, desconfia-se porém que tivesse sido violentado pelo mesmo individuo, que ha tres annos o vendera ao abaixo assignado. Protesta-se recorrer ao Sr. Dr. chefe de policia depois de averiguado o facto se porá patente a razão de tão degradante quanto escandaloso procedimento. Recife 29 de dezembro de 1865.

J. S. Pessôa de Siqueira Cavalcante.

— Pergunta-se ao Sr. fiscal da freguezia do Recife se se pode armar uma barraca para uma negra quitandeira na rua da Cadeia defronte do becco Largo, assim como está uma armada na travessa do Pilar em Fóra de Portas, se as posturas da camara não concedem licença para o que pedimos tenha S. S. a bondade de mandar retirar a que se acha armada na dita travessa.

O barril de quinto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vaperes são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quêr por terra, quêr embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quêr de carapina, quêr de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a renda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos e do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilho com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acabamento.

Rodas de esporas e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e meinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

Aluga-se

a excellente casa terrea no Poço da Panella, junto ao sobrado do pateo da matriz, é bastante fresca, e tem bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar, ou na livraria universal, na mesma rua.

— Desappareceu na noute de festa de um sitio da Passagem da Magdalena, em frente a estrada do Remedio, uma cazorrinha galga, muito conhecida e que foi de Mr. V. Grandin, roga-se a quem a achar de a mandar no mesmo sitio, ou na rua da Cadeia do Recife n. 21, que será gratificado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Os abaixo assignados Luiz Moreira da Silva e Domingos Gomes da Silva fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua da Santa Cruz n. 7, que gyrava sob a firma social de Moreira & Gomes, ficando o ex-socio Luiz Moreira da Silva na posse do estabelecimento como seu proprio, com todo activo e passivo e obrigado como unico responsavel pela liquidação, e retirando-se o ex-socio Domingos Gomes da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 18 de dezembro de 1865.

Luiz Moreira da Silva.
Domingos Gomes da Silva.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

— O abaixo assignado, residente nesta praça, pelo presente declara que do 1º de janeiro proximo em diante se assignara' Manoel da Silva Faria por haver outro de igual nome.

Manoel Joaquim de Faria.

— Quem tiver para vender algodão em caroço, dirija-se a rua da Praia n. 81, taberna.

Feitor.

Precisa-se de um homem para feitor de um sitio: a tratar na rua dos Pires n. 32.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua Direita n. 6: a tratar na taberna do mesmo, ou no 1º andar.

Modas.

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapéos de visita para senhora, romeiras de guipure preta, rotonda de guipu e verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar, casa de modista franceza.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— Henrique Steinhoff, Christian Steinhoff, Hermine Steinhoff, Dorothea Fritzen, Louis Schrader, Emilie Scharf, Augusto Bek, Anna Flamme, Dorette Fritze, subditos allemães retiram-se para a Bahia.

— Roga-se ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga queira vir receber uma carta vinda do Acaracú na rua do Queimado n. 3.

— Alugam-se duas casas para passar a estação calmosa, no sitio do Porto da Madeira, em Beberibe; a tratar na rua estreita do Rosario n. 3.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua do Brum n. 70, e a loja do sobrado da rua de Santo Amaro n. 16: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Hoje 29 descarregam os queijos hollandezes chegados de Rotherdan na escuna *Speculante*.

Ordem terceira do Carmo.

Lemos no Diario de hoje um annuncio do irmão secretario da ordem terceira do Carmo, convidando em nome do irmão prior os irmãos, afim de encorporados de cruz alçada, irem ao desembarque do Exm. Bispo, logo que se faça signal do vapor que se espera.

Nada mais justo do que recebermos com todo o enthusiasmo o Exm., porém como irmão terceiro não podemos deixar de dirigir duas palavras ao irmão prior a vista do seu convite.

A unica corporação competente (segundo nos parece) que deve comparecer com cruz alçada é o cabido, e não a ordem, a qual só póde sahir com cruz para actos puramente religiosos, em os quaes comparecem todas as irmandades de cruz alçada, para os quaes são convidadas.

Parece-nos que o irmão prior querendo estar de accordo com a esperança, deu este passo, que de certo não obrou em regra, tanto mais que fez o motu-proprio fez o convite sem que a mesa tivesse para este fim deliberado.

Um irmão ex secretario.

— G. Augusto da G. e Mello mudou a sua residencia da rua da Concordia n. 12 para o pateo do Terço, sobrado n. 44.

— Aluga-se por 14$ mensaes a casa terrea n. 16, com quintal, sita na travessa das Barreiras: a tratar na rua da Cruz n. 56, das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma mulher para vender fructas pela rua e mais hortaliças: na rua do Aragão n. 29.

— Roga-se ao Sr. Horacio Candido de Oliveira, official que foi de ourives na villa de Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, o obsequio de vir ou mandar satisfazer a quem comprou uma porção de obras de ouro na importancia de 355$, de que firmou uma letra que ha muito se acha vencida, ou ao menos annuncie o lugar de sua residencia, visto que nenhuma noticia tem tido de S. S., abusando assim da bondade de quem com gosto o servio, apezar do annunciante estar informado por outro credor que o verdadeiro nome do annunciado é Horacio José da Silva, e de ambos os sobrenomes me sirvo para o fim desejado. Villa do Macáo do Assú 22 de novembro de 1865.

O credor.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna: defronte do hospital Pedro II, taberna n. 17.

— Maria da Assumpção dos Prazeres faz publico que sendo casada com Camillo João Ramos, este a fôra entregar a sua mãi, dizendo que não lhe convinha viver com sua mulher, sem que tivesse havido o menor motivo de separação, e somente porque a annunciante se queixava da má vida que elle lhe dava, e porque presentemente tem se queixado o referido seu marido a varias autoridades de policia contra a annunciante, e varias pessoas com o fim de obriga-la a ir de novo viver com elle, a annunciante declara que não lhe convem de sorte alguma ir residir em casa do referido seu marido pelos maos tratos e necessidades que passava, do que é testemunha toda a visinhança, pelo que fica residindo em casa da referida sua mãi, o que faz publico para que conste.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— O thesoureiro interino da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista faz publico que a festa não póde ser no dia 31 do corrente por motivos independentes de sua vontade; assim que houver eleição da nova mesa que deve reger a mesma irmandade no anno de 1866, se fará publico o dia da festa. Recife 28 de dezembro de 1865.—O thesoureiro interino,

Manoel Ferreira Ramos.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Moreira da Camara, natural da ilha de S. Miguel, na travessa da Madre de Deos n. 2, a negocio de seu interesse.

— A pessoa que tiver e quizer vender um sellim que tenha algum uso, póde dirigir-se a quartel do Hospicio a fallar com o capitão João Marinho Paes Barreto.

— Precisa-se de um caixeiro bastante pratico para tomar conta de uma taberna por sociedade ou ordenado: a tratar na rua da Guia n. 39, 1º andar.

APIPUCOS.

O proprietario do hotel de Apipucos pede desculpa aos cavalheiros que se dignaram honrar a sua casa nos dias 24 e 25 do corrente, por algumas faltas que involuntariamente possam ter-se dado; e assegura aos mesmos senhores que encontrarão tudo o que precisarem de bom e confortavel, querendo, como espera, alli voltar nos dias santos proximos.

— Arrenda-se a padaria do Chora-menino, bem montada com todos os pertences e bem afreguezada para o mato e terra; e na mesma precisa-se de um amassador bom.

— Na rua das Trincheiras n. 25 se dirá quem vende tres escravas, sendo uma bonita crioula de 20 annos com uma cria.

—Precisa-se de um cobrador para este «Diario» e qual deve dar fiança; na livraria da praça da Independencia n. 8.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu dos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 336 um meio com 12:000$.
N. 774 dous quintos com 3:000$.
N. 321 um meio com 500$.
N. 3517 meio com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria (48ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 3 de janeiro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$800
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Broad-Way New-York.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados ; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios da supra.*

Roubo.

Roubaram da casa do abaixo assignado em a noute de festa os seguintes objectos :

Uma ambula pequena dourada, com capa de damasco roxo tecido a ouro debruada de galão estreito.

Uma garrafinha de prata faltando soldar o pescoço e pertencente a mesma ambula.

Uma salva de prata baixa para tres copos com uma gravura já gasta.

Quatro castiçaes de prata baixa com boccaes para lanternas.

Uma barra de ouro de lei com trinta e tantas oitavas dentro de uma gavetinha do caixão.

Duas e meia dusias de anneis faceados faltando soldar, de quarenta e cinco a quarenta e oito oitavas.

Tres £ esterlinas.

Quatro oitavas de ouro baixo em um annel.

Uma medalha toda lavrada.

Um embrulho com 6 ½ oitavas de ouro em granitos, tirado de cisco de ourives.

Outro dito com 4 ½ oitavas de prata tambem de cisco.

Um resplandor e um titulo de ouro, faltando dar côr.

Tres cravos pertencentes a mesma com cravação de agarra e as 4 lettras de ouro fino faltando cravar.

Um esmalte grande com cravação feita em agarra para o resplandor.

Um alfinete de brilhantes, faltando já alguns cravados em prata e outros soltos dentro de um papel.

Uma caixinha contendo alguns diamantes.

Douze brilhantes mais, sendo 3 maiores e os outros miudos.

Um annel de fio quadrado com cabello.

Dous pares de rosetas pequenas, tendo uma o aro soldado com estanho.

Um par de argolas de cornalinas brancas desconcertadas.

Um dito de dita de ouro baixo.

Um alfinete com uma rosa de ouro verde com uma pedra roxa no centro da flor.

Uma cruz de diamantes com uma chapinha de ouro por traz estanhada.

Uma pulseira franceza de ouro de lei com laço formando uma fiocla com dous dentes e em volta de cada dente em circulo de perolas pequenas com pingentes de trancelin quadrado tendo nas pontas algumas bolinhas.

Um retrato com circulo de pedras brancas.

Uma fita tambem de pulseira aberta a buril faltando o laço.

Uns raios de uma cruz grande e alguns retalhos de chapa dos mesmos raios, tendo 231 oitavas de pezo.

Uma barra de prata bôa com 58 oitavas prompta para laminar.

Uma outra pequena de prata baixa.

Um par de rosetas de diamantes cravados em garra e com pingentes, em uma caixinha.

Um annel de circulo cravado em ouro.

Outro dito com uma pedra verde grande, feito de fio quadrado para homem.

Uma pulseira de ouro de 14 quilates lavrada.

Uma colher de sopa com as iniciaes L. A. S. P. e 4 de metal.

Em dinheiro, a quantia de 119$ em sedulas, sendo uma de 50$, uma de 20$, tres de 10$, e 19$ em notas de 2$ e de 1$.

Dito, moedinhas de 20 reaes.

Estes objectos foram roubados da casa do abaixo assignado largo das Cinco-Pontas n. 132, em occasião que com sua familia assistia a missa de festa á matriz de S. José.

Saltando os ladrões pelo muro da casa visinha que é muito baixo, entraram pela cosinha, cuja porta forçaram, apartando uma das portadas, dirigirm se a sala de detraz á tenda, tirando as gavetas e espalhando as pelo chão donde tiraram os objectos já referidos e deixando o mais em completo desarranjo, d'ahi foram para a sala abrindo todas as gavetas da commoda espalhando a roupa pela sala, e nada mais lhes agradando, sahiram por uma das portas da frente que é feichada com ferrolho.

Roga o abaixo assignado a todas as autoridades policiaes o descobrimento desse roubo, assim como pede aos collegas e á quem fôr offerecido qualquer dessas peças lhe façam o obzequio de apprehender ou participar-lhe que, posto que pobre, gratificará a quem o discobrir.

Recife, 25 de dezembro de 1865.

Custodio Manoel Theodoro.

Está para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora : quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

Em Apipucos

Ha para alugar-se uma casa grande em excellente local, do lado do rio, perto do banho e mui proxima a povoação : quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

— Quem perdeu na noite de festa uma pulseira, dirija-se a Fóra de Portas, rua do Pilar n. 119, pois dando os signaes certos lhe sera' entregue.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 30$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 400$000 a 550$000, em 10 1:300$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18.000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio á fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. Joao Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 2 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.

João do Couto Alves da Silva.

— Precisa-se de uma criada portugueza, e uma escrava que saiba engommar bem : a tratar na rua da Cadeia n. 34.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelécimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragios, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propriedades medicaes do *oleo de figado de bacalhau* forte, unanimemente reconhecidas. Mas seu cheiro e seu sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar completamente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro depeixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Estafamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso soccorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O Ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

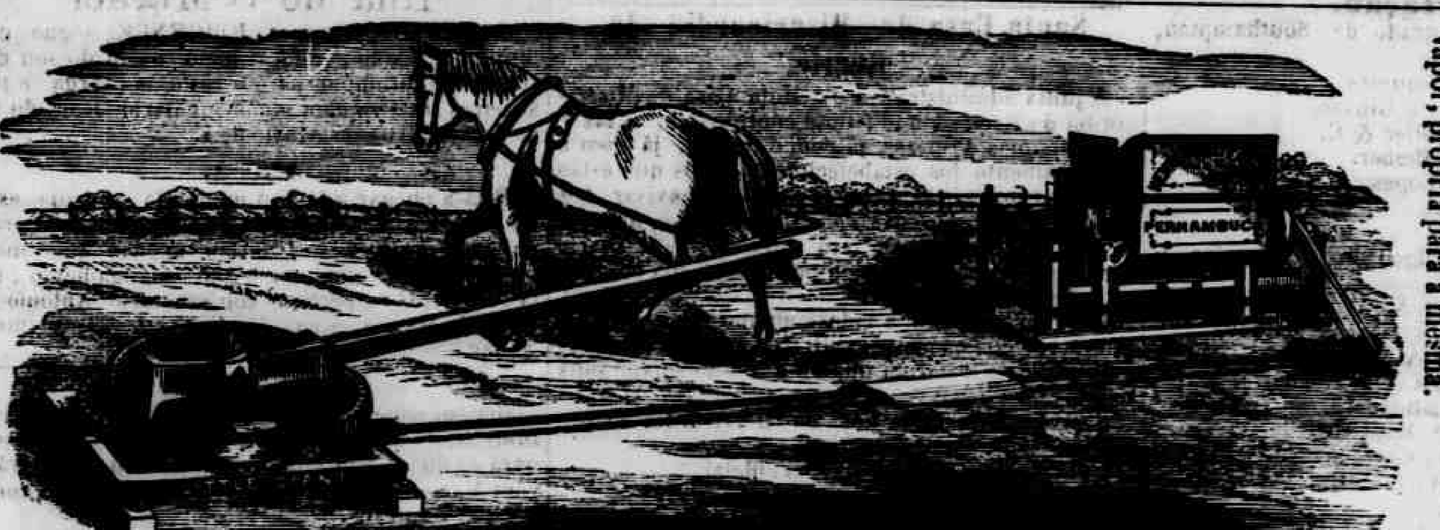
As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado ; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.



ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prenças para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.



FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche frères donos deste estabelecimento partecipam ao respeitavel publico está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos sêrem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 46, com gas e pintado de novo : a tratar na rua da União n. 32 com o Sr. Manoel Luiz Virães.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : no becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem : na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia : na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nésta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa

Aluga-se o segundo andar do sobrado grande junto a fabrica de sabão, na rua Imperial : para ver, acha-se a chave na loja do mesmo sobrado, e para ajustar, na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Rue de Seine, 51 — Degradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC : de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito frances, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é : privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados achem-se no prospecto, que se dá no deposito. Casa principal em *Paris*, *Bd Prince Eugène*, 16, *Agente para o Brazil*, *o Sr M. O. ABRANCHES*, *rua da Alfandega*, Nº 10, *na Corte*.

«Le-se no *Moniteur de la Pharmacie*.
«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
«A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curão-se as molestias.
«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos procurado recommendar o Publico que o Snr Boisson de Rivilliers residente, boulevart do Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão servir sem soccorro de ninguem. Os medicos que a tem experimentado, attestam que a «Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, «Fraqueza dos membros, a Colicas ventosas, debilidade geral, Nevralgias, etc. «Estamos certos que houve uma feliz ideia em esta escova que prestará grandes serviços.
«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no «*Rio de Janeiro, em casa do Sr Dunan Rossel, rua nova do Ouvidor*, nº 38.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cosinhar : na rua do Livramento n. 35, segundo andar.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os estrondosos armazens de espingardas, armstrongs e raiadas de 80 a 120; extermina-los tal somente a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a facão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca toços, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45.

Borseguins Bordeaux	3$000
» patricios	3$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo melado cazito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

PAGA-SE por 28$500 ouças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a falar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Caduga'.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

— Precisa-se por aluguel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Offerece-se um rapaz para copeiro de alguma casa estrangeira: a pessoa que precisar annuncie por este Diario para ser procurado.

— Aluga-se uma casa terrea na propriedade de Sant'Anna, a qual acha-se caiada e pintada, contendo 4 saletas, 5 quartos, cozinha fóra e quintal murado com competente portão: quem o pretender póde dirigir-se a referida propriedade, que achara' com quem tratar.

Urgencia.

Um militar precisa com urgencia comprar umas instrucções da nomenclatura d'arma de caçador: quem tiver ditas instrucções e quizer vender, póde apparecer no primeiro andar do sobrado sito na rua do Imperador n. 35, cartorio do escrivão da fazenda provincial, Bandeira, que achara' com quem tratar.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.

José Joaquim Xavier Sobreira.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas

DE

ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormecticur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adaptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attendem-se immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira, e que saiba tratar de um cavallo: na rua da Cadeia do Recife n 40.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e principalmente a seus amigos do commercio, que desde o dia 28 do corrente deixou de occupar o lugar de caixeiro na casa dos Srs. Amorim Irmãos; o mesmo aproveita este ensejo para agradecer a ditos Srs. o bom tratamento com que sempre o trataram.

Antonio Sampaio do Nascimento.

— Aluga-se metade da loja do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres

estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Resolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora aquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

— Perdeu-se um molho com tres chaves, desde a rua da Cadeia á Madre de Deos: quem as tiver achado fará o favor de entregar na rua da Cadeia n. 10, que se gratificará.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, oja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se os apparelhos precisos para os trabalhos de daguerreotypo, excepto o objectivo: quem os tiver poderá dirigir-se a loja de encadernação da rua do Imperador n. 29.

— Na rua de Santa Rita n. 15, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

VENDAS.

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

ROMANSES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se a casa da rua de Santo Amaro n 22, freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua das Cruzes n. 42, taberna.

— Vende-se uma crioula escrava, de idade 19 annos, cozinha bem: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende se por barato uma boa escrava, engomma perfeitamente, cose e cozinha: na travessa do Carmo n. 1.

Vendem-se

dous pretos sadios e corpolentos, proprios para armazem de assucar ou para engenho: a tratar na praça do commercio n. 2.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro.

De agora por diante os apreciadores da boa pitada acharão constantemente rapé Gasse e Paulo Cordeiro: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Attenção.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se uma mulata moça, de bons costumes e linda figura, com todos os saberes, tanto para a vida domestica como para aia de senhoras por ser de trato ameno e delicado: recommenda-se sobretudo para satisfazer alguma encommenda do Rio de Janeiro.

AVISO

Na cocheira do becco do Guvidor existe para ser vendido somente nestes tres ou quatro dias um burro mui grande, manso, excellente andador de sella e cangalha, affeito a todo o serviço e o maior que dessa raça ha: para ver na dita cocheira, e para tratar na rua Bella n. 22, das 6 as 9 da manhã, e das 3 as 6 horas da tarde; é barato.

Vende-se

um escravo moço, crioulo, bom cozinheiro, e optimo marinheiro por ter 14 annos de exercicio: na rua do Imperador n. 43, 2° andar.

Armazem baliza, rua do Livramento n. 38.

Vende-se farello de Lisboa, marca N., chegado pelo *Relampago*, com 100 libras cada sacco, ao preço de 5$.

Pechincha

Para a festa.

Na rua das Cruzes n. 34, loja de calçados.

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, chegados de grazes a vista ver é.

Nos pés se affirmem
Barato o preço
Chegaem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Milia para homem	4$500
Ditos de bezerro dito dito	7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino	6$000
Botinas para senhoras e meninas	3$000
Borracha a vara	200

Grande sortimento de chagrin e de cordovão.

Selleiro e correeiro

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—**Rua Direita**—45

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim brancos bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetes e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Algodão trançado da Bahia

Chegaram alguns fardos da fabrica Fernão Velho para ser vendido a 600 rs. a vara: na rua da Cadeia n 4.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se um balcão e um braço de balança com correntes, muito proprio para taberna ou mesmo para deposito: a tratar na rua da Moeda numero 29.

Attenção

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, bem afreguezada para a terra e mato, para algum principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma

— Vende-se um bonito pagem de idade 18 annos: na travessa do Carmo n. 1.

PECHINCHA

Na rua da Senzala Nova n. 4 tem para vender barricas com sebo do Porto, de 6 a 7 arrobas, coado e refinado, muito em conta.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camisinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e ditos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e ditos a 900 rs, grande quantidade de espremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andar.



Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madreperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos uteneis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente das principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Brisio verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, seccativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lia de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaravia, melissa, ortelãs pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Botachuba hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 21

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de côres que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 200, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 320, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 1$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caixinets de lã para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 4$600, 4$800 e 5$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, ceroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande de pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22, no grande bazar de Carneiro Vianna.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

Pechincha

e mais pechincha

PINHO

Tabeas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé: no caes 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados Unidos uma variedade de cadeiras para balanço proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 15, terceiro andar.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, e mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 54.

Vendem-se colheres de metal principe para cha a 2$ a duzia.

Ditas para sopa a 4$000.

Facas e garfos de cabo de balanço de dous tostões a 6$500 a duzia.

Ditas de um botão a 5$500.

Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.

Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.

Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.

Resma de papel almaço a 2$600.

Dito greve muito bom a 3$200.

Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.

Jogo de vispora a 500 e 800 rs.

Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.

Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.

Meias crnas para homem muito encorpadas a 240 rs.

Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.

Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.

Liga para atar meias a 100 rs. o par.

Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.

Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.

Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.

Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.

Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.

Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.

Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.

Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.

Ditas com obreias muito boas a 40 rs.

Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, francezas de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, tosse convulsiva, Coqueluche, angina, Diphteria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã;—2°, por *ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, no homem robusto ou a criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções infallivel;—3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não desculdeis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva, Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Cathorticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal de estomago, Encasqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & C.ie RUA NOVA N.s 18

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

deante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500

Em perfeito estado:

Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da Ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Corrêiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão profiquo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.
Gomma de mandioca superior em saccos.
Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.
Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e benfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixará de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.



AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$500

Medicina domestica do Dr. Hering	10$500
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

LOJA DO BALÃO

Balões economicos.

Balões economicos.

A' loja do Balão.

Estes balões são encarnados e por isso é que merecem o nome de economicos, pois como todos sabem, a côr encarnada não é sugeita ao sujo como os brancos, e tem tido preferencia a todos os outros, ha tambem com os arcos brancos e pardos; finalmente ha um completo sortimento deste genero indispensavel ao BELLO SEXO.

LOJA DO BALÃO.

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se rices chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se rices córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Babios a 2$000.

Vendem-se babios a 2$, 2$800, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de cassemira de cores a preias a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de cassemira a 5$, 6$, 7$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$000, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 4$000, ceroulas a 1$000 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista de comprador observando a que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 4$ e 4$500, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 5$500: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

Rom e barato

Manteiga ingleza forte 1$ a libra, franceza a 840, arroz de Barbacena a 60 rs., milagres 120, amendoas a 280, café do Rio bom a 280, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, muito doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos de ultimo vapor a 2$300 1, na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella lise e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Barathos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifica superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 800 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos humitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 2$000.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 200 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 800 rs.
Bilas de bicos superiores, para assobar a 600 e 800 rs.
Pedras de louça para engomar a 800 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 160 rs.
Capachos compridos, bem fazenda a 800 rs.
Grozas de botões pequenos proprios para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja do Paredão Porto, cortes de lãa escocezas para vestidos, que está vendendo a 3$, olhando á grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

— Vendem-se barricas pequenas de
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO E TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 800 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!
Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Paredes Porto, vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chegaram os corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para pedra.
Alambiques e fundas de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Moelas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Campapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencillos de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

---



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno - 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$
vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de mussellina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço de que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

VENDE-SE

a taberna do largo do Carmo n. 5, com poucos fundos: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

Grande loja e armazem do Pavão.
Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito rasoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 3, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estrei-as e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalins finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$300 a 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brim brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 51.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do paz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.



Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

---

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

— Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 20, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra: quem a pretender dirija-se a mesma.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugio no dia 23 do corrente, do Cachanga, um mulatinho de 12 annos de idade, cor clara, cabello acaboclado, quando falla pronuncia mal, levou vestido camisa branca, calça de riscadinho desbotado, chapéo de palha, assim como levou uma tina de compras: quem o pegar leve-o a rua do Sebo n. 16, ou a rua do Queimado n. 34, que sera' recompensado.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

Fugio no dia 25 de dezembro do corrente anno de 1865, de casa de seu senhor na rua Direita n. 30, o preto de nome Semião, de nação Mussambique, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 40 annos, cor fula, barba pouca, falta de dentes na frente, com talhos em circulo redondo, ao pé das orelhas, levou vestido calça e camisa de algodão grosso branco, chapéo de palha: quem o pegar sera' bem recompensado.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa da rua do Crespo n. 2 no sabbado 23 do corrente mez de dezembro de 1865, a escrava crioula fula de nome Fulgencia, com os signaes seguintes: estatura baixa e gorda, é bastante feia, tem os beiços muito grossos e falta de dentes na frente, tem o pescoço curto, as mãos pequenas e nos braços tem marcas que parecem ser de cutilladas, levou uma trouxa de roupa contendo dous vestidos novos um ainda não acabado de coser, dous chales e mais roupa. Foi escrava do finado Tito Fiok Romano, suppõe-se andar para as bandas da Capunga, Torre etc.: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la a rua do Crespo loja de livros n. 2, que se recompensará generosamente a pessoa que levar.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados, e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga-se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificará com generosidade.

— Fugio, no dia 4 de novembro um moleque crioulo, de nome Cosme, idade 13 annos, bem preto e muito regrista, consta que anda lavando cavallos nas cocheiras ao pó do passadiço: por isso pede-se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio que o mande pegar e levar em Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego: assim como outra qualquer pessoa que o pegar e o levar a dita casa, sua senhora gratificará generosamente.

LITTERATURA.

ROSALIA
OU
O PODER DO AMOR FILIAL.
(Continuação.)

Infame, bramio Jeronymo, para que trazer-me a lembrança meu barbaro procedimento? Te aproveitaste de minha embriaguez e miseria... para; arrebataste-me a unica filha... me entendeste?...

Minha filha! minha filha! dá-me a minha Rosalia!

— E' preciso primeiro, que me embolses do que te dei por ella.

— Ei-lo, exclamou Jeronymo, lançando sobre a mesa uma bolsa velha de couro, na qual retinia o metal. Restituo-te mais do duplo do que me deste. Pouco me importa, com tanto que tenha minha filha... Ha annos que soffro todo genero de privações; a fome, a sede, a nudez. Trabalhei; mendiguei para realisar este dinheiro, no qual não tocaria ainda mesmo que soubesse que morreria a mingua! Ei-lo pois! entregar-me-has tu minha filha?...

— Tua filha, respondeu Nicolas sorrindo-se, e apoderando-se da bolsa, que procurava esconder, tua filha?... já morreu.

— Já morreu! exclamou Jeronymo, e os braços lhe cahiram com inercia ao longo do corpo tremente; morta! murmurou ainda. O' miseravel, quem sabe não a assassinaste...

E tomando com rapidez do raio uma cadeira que estava a seu alcance, tão violenta pancada deu em Nicolas, que o estirou de comprido, sem que alguem tivesse tempo de segura-lo.

— E' expiação de meu crime, suspirou o gatuno com voz desfallecida.

Jeronymo lançou-se na rua e fugio. Era justamente o momento que vinha passando o Sr. Antonio. Já a multidão rodeava a casa, theatro do crime que acabava de commetter-se, e os mais corajosos perseguiam o aggressor. Prenderam no mesmo ao pé da carruagem do marquez. Atemorisadas debruçavam-se as duas moças, mas Rosalia cahio de costas com indisivel movimento de angustia.

A desgraçada tinha reconhecido o pai! Deu um grito e avançou de novo para a portinhola, estendeu os braços aquelle que arrastavam. Foi Rosalia transportada em estado inquietador para o palacio em que habitava em Palermo seu protector. Foram-lhe prodigalisados todos os cuidados que sua posição exigia, e que se devia esperar da affeição que lhe votavam. Voltando á si a pobre, cheia de dôr e de vergonha, contou que o homem que acabavam de arrastar á prisão era seu pai! Victoria rompeu em soluços. O marquez e a marqueza fizeram quanto podiam para dessuadir a pobre menina. Suppunham elles mesmo que, perseguida a tantos annos por dolorosos pensamentos, tinha cedido a uma allucinação!

Mas Rosalia sabia bem que não estava enganada.

— Meu pai, meu pai, um criminoso! murmurava ella lastimosamente. E isto por culpa minha. Eu devia procura-lo: minha mãi m'o tinha prescripto.... Oh si eu estivesse ao pé delle, meu pai teria voltado ao bem!

O marquez, cedendo ás supplicas de Rosalia, se informou do nome do culpado. Ah! bem fundadas eram as tristes previsões de sua protegida! Era Jeronymo quem tinha dado uma pancada mortal! Não embaraçando a justiça indagação alguma, devia ser rapida a marcha do processo. Com effeito; ao cabo de dias, Jeronymo foi condemnado a morte!...

O marquez Antonio deu esta triste noticia a Rosalia, testemunhando-lhe a mais viva compaixão, e pedindo-lhe ao mesmo tempo que se resignasse. Lançou-se a desgraçada aos joelhos do marquez, e, depois de ter recorrido á tudo que de mais pathetico e solemne pode inspirar o amor filial em circumstancia tão dolorosa, conjurou o que usasse da grande influencia que tinha para salvar seu pai.

Victoria, a amiga dedicada e sympathica prostrou-se tambem aos pés do nobre marquez.

Vencido este pelas rogativas das duas donzellas, foi ter com o vice-rei que, depois de longas instancias da parte do Sr. Antonio, tomou em consideração os motivos que tinham impellido o culpado, commutou a pena de morte na das galés. Jeronymo podia viver, mas condemnado ás galés!

Não importa. A generosa Rosalia recebeu este favor com lagrimas de reconhecimento.

Quiz logo ir ter com o pai, que até então ignorava o segredo.

Em vão tinha Jeronymo ouvido repetir que a filha vivia; obstinava-se á não crel-o: assim, quando chegou o momento da entrevista, julgou-se prudente que um padre fosse prevenir o prisioneiro; mas só cessou a incredulidade deste ultimo quando o ministro de Deus, tendo-se separado delle, voltou acompanhado de Rosalia. Quando vio sua interessante filha, apertando-lhe ternamente as mãos, e sorrindo-se por entre lagrimas, Jeronimo exclamou:

— Rosalia, minha filha, eis-te emfim! quão feliz sou eu de ver-te! como estás grande, minha filha! Nicolas pois mentio. Disse-me que eras morta. Conta me tudo que se passou desde que nos apartamos.

A piedosa menina obedeceu a seu pai, e fez-lhe candidamente a narração de seus soffrimentos.

Jeronymo deu gritos de alegria sabendo o que por sua filha se tinha dignado fazer a providencia; mas voltando tristemente aos pormenores terriveis do procedimento de Nicolas, disse:

— Mereceu seu castigo: morro feliz e contente.

— Não morrereis, meu pai, disse Rosalia, abraçando-o: oh! não, não morrereis. Meu nobre defensor obteve a commutação de vossa pena. Estaes condemnado ás galés.

Longe estava Jeronymo de considerar esta commutação no mesmo ponto de vista que sua filha.

— Tu chamas isto uma graça, disse elle com voz forte, quando um golpe sómente podia acabar minha existencia vagabunda.

O sacerdote e Rosalia uniram suas orações para fazer comprehender a Jeronymo que era um favor do céo tal commutação de pena, e que elle teria tempo de trabalhar em sua conversão.

— Conversão! salvação! facil vos é dizer bellas cousas á este respeito, exclamou Jeronymo com impaciencia; porque viveis no seio da abundancia e da felicidade e gosaes de todos os commodos da vida: outro tanto não posso fazer eu, que tenho de supportar as privações, dôres e torturas com que se costuma opprimir o forçado.

E accrescentando com azedume:

— Pergunto-vos eu, qual d'entre vós, por mais caritativo que parecesse ser quereria partilhar comigo os horrores d'um captiveiro, que quereis seja por mim considerado como tão grande beneficio?

— Eu! eu! gritou Rosalia! Eu meu pai! eu quero seguir-vos nas galés; quero partilhar comvosco o soffrimento, o frio, e o calôr; quero emfim partilhar tudo, e não abandonar-vos mais.

— Menina, respondeu commovido o forçado, não sabes em que te compromettes. Estas cousas são mais faceis de dizer-se do que de executar-se. Demais, não te permittiriam ficar ao pé de mim. Toma juizo, Rosalia, e volta para teus bemfeitores.

— Meu pai, tornou a moça, quero acompanhar-vos ás galés. Estou resolvida; nada poderia affastar-me deste intento.

Dizendo isto, retirou-se depois de ter beijado a mão de pai.

O padre a seguio, engolfado em profundas meditações.

Reentrando em casa do marquez, Rosalia declarou-lhe formalmente que tinha projectado seguir a Jeronymo nas galés.

O Sr. Antonio com surpreza e admiração escutou a joven.

Victoria ficou como fulminada por um raio.

Todo o encanto que podem ter as promessas brilhantes, a amizade e as supplicas foi empregado para dissuadir a Rosalia; mas esta ficou inabalavel.

A' tudo que se lhe dizia só dava de resposta estas palavras simples e tocantes:

— Elle é meu pai!

Quando o marquez reconheceu emfim que era inutil a resistencia, e que a pobre victima bem decidida estava ao sacrificio, mandou chamar o capitão do navio que devia transportar os *forçados* ao lugar de seu destino, e recommendou-lhe vivamente Rosalia.

A autorisação de seguir o pai devia vir do vice-rei mesmo.

O Sr. Antonio, decidido á fazer tudo por esta heroina do amor filial, julgou dever auxilia-la em dedicação tão sublime. Sollicitou e obteve o favor que pedia.

Terrivel foi o momento da separação.

Rosalia deixou seus nobres bemfeitores, invocando sobre elles todas as bençãos do céo. Victoria ficou inconsolavel; era um espectaculo enternecedor vêr esta nobre donzella, nascida no meio da opulencia, educada á sombra de gloriosos brasões, estendendo os braços á uma desventurada, á filha d'um assassino, á uma infima creatura que partia... para as galés!

Quem póde pintar a profunda emoção de Rosalia, quando o capitão do navio tomou-a pela mão e a conduziu ao meio dos presos?...

Tremendo olhava ella para elles, carregados de ferros e com as mãos algemadas. Era entre estes bandidos da sociedade, entre estes ladrões, scelerados, matadores que a timida menina procurava seu pai! Ao avista-lo uma espada aguda e penetrante pareceu traspassar-lhe o seio.

Por outro lado, como imaginar a admiração, o pasmo de todos estes homens, vendo chegar uma delicada e modesta moça cujas maneiras todos testemunhavam habitos da boa sociedade.

Approximou-se Rosalia de Jeronymo, que estava assentado ao pé d'um padre, com o qual conversava.

— Rosalia, disse elle com emoção, que vens fazer aqui?

— Participar de vosso captiveiro, meu pai, respondeu esta; fico para consolar-vos na afflicção para servir-vos, para ser vossa filha obediente.

Filha! filha! exclamou elle com transporte, tu não tens forças sufficientes para supportar esta condição; não sabes quanto ella é penosa? Eu, estou expiando meu crime; mas tu, que fizeste? Volta, volta, Rosalia: ainda é tempo. Eu te rogo!...

— Nunca! respondeu ella com fervor; eu fico o que resolvi, resolvi.

Jeronymo olhou para a filha.

A animação de seus olhos a côr febril que coloria-lhe as faces empallidecidas pelo soffrimento e pela vergonha, eram provas bastantes da resolução energica que a guiava.

— Rosalia, disse elle desvanecido, tu és uma menina corajosa; nunca pensaria que tivesse tanta firmeza de caracter.

Então o padre, dirigindo-se affectuosamente á donzella, disse-lhe;

— Não me conheceis, Rosalia?

— Padre Benedicto! exclamou ella com alegria; meu generoso salvador? quão bom é Deus por tervos aqui trazido!

Era o religioso que tinha salvado a Rosalia da morte, tirando-a do fundo do precipicio.

— Tambem eu, respondeu o franciscano, dou graças ao céo que nos reune.

Não ponho duvida em que vosso pai cede ás nossas supplicas e se converta para Deus. Só em Deus poderá elle achar a calma e energia de que terá necessidade para satisfazer á justiça humana. Possa elle brevemente comprehender que offerecendo ao Senhor trabalhos inevitaveis, ajunta um thesouro para a eternidade!

O signal da partida foi dado.

Rosalia pondo-se em pé sobre a coberta do navio, volveu os olhos para Palermo, onde deixava aquelles que com tanta ternura amava.

Observou tambem o horisonte voltando-se para a parte de seu convento tão saudoso, onde estava sua segunda mãi, a digna superiora de Monica.

Quando emfim perdeu de vista a cidade, olhou tristemente para a immencidade do oceano, sobre o qual devia viver, e morrer talvez!

Depois observou de longe seu pai encadeado; e algumas lagrimas se lhe deslisaram ao longo das faces pallidas!

— Quanto abençoaria minha sorte, dizia ella com angustia, se elle podesse ser salvo, e se acceitassem minha vida em troca da sua!

Quando estes pensamentos lhe assaltavam a imaginação, a imagem doce e consoladora de sua mãi veio sorrir-lhe e reanimar-lhe a energia.

Notando o padre Benedicto a preoccupação de Rosalia approximou-se della e procurou distrahi-la.

Ficava comtudo desanimado quando pensava no *homem* que em face da mais sublime dedicação filhal, sentia penas no fundo do coração uma emoção passageira.

Uma unica cousa tinha persuadido o franciscano a emprehender esta viagem penosa, era a recepção de duas cartas, das quaes uma lhe tinha sido dirigida por Victoria, outra pela superiora Monica. Supplicavam-lhe estas duas nobres senhoras que acompanhasse a Rosalia e ajudasse a consummar seu doloroso sacrificio. Tinha recebido igualmente duas cartas dirigidas a Rosalia, e que encerravam as mais tocantes consolações.

— Deixastes os melhores amigos do mundo, accrescentou o religioso; renunciastes a uma vida de doçura e tranquillidade, para seguir vosso pai na condição miseravel em que se acha; e tudo isto para conduzi-lo ao bom caminho: Deus não póde deixar de abençoar, esta abnegação!

Rosalia, profundamente commovida da nova prova de affeição de seus bemfeitores e animada pelas palavras affectuosas do padre Benedicto, enchugou as lagrimas que lhe cobriam os olhos, e disse supplicante:

— O' veneravel religioso, tende piedade de meu pai e de mim! Depois de Deus sois a minha unica esperança.

Impressionado disto tomou o sacerdote a mão de Rosalia e apertou-a entre as suas em signal de promessa solemne.

Neste comenos aproximou-se delles o capitão homem de coração bom e sensivel.

— Estou encarregado, disse elle a Rosalia, de dar-vos a despedida e apresentar-vos os sentimentos da amisade da familia do marquez: ella vos exhorta á coragem, e vos promette de lembrar-se sempre com saudade de vós.

Entregou-lhe em seguida o retrato de Victoria e uma bolsa cheia d'ouro.

Penetrada de reconhecimento abraçou a menina com transporte a imagem da amiga.

O capitão testemunhou-lhe sua sympathia, e disse-lhe que, todas as vezes que as circumstancias o exigissem, recorresse a sua autoridade.

Foi então que para Rosalia começou uma vida penosa e arriscada.

Dividia ella o tempo entre as orações, os serviços domesticos, as consolações que prestava a seu pai, e as conversações que lhe permittiam ter com o padre Benedicto suas horas vagas.

De manhã passava algumas horas ao pé do forçado, e sempre tendiam suas palavras a inspirar sentimentos de remorsos e de piedade; mas constantemente horrorisada pelas motas grosseiras e revoltantes dos companheiros de Jeronymo ultrajada por insolentes olhares, pedio e obteve a pobre Rosalia a permissão de ver seu pai em particular.

O capitão concedeu o mesmo favor ao respeitavel religioso que soffria dos forçados zombaria igualmente odiosas.

Durante estas piedosas praticas procuravam sobretudo o sacerdote e Rosalia enternecer o coração de Jeronymo; mas nem as supplicas, nem as brandas admoestações podiam obter exito algum.

Uma tal perversidade arrancava lagrimas amargas a desgraçada filha que só podia achar lenitivo a sua dôr nas exhortações do padre Benedicto, que procurava reanimar-lhe a coragem, dizendo-lhe que não desesperasse da conversão de Jeronymo.

Em sua profunda perspicacia tinha elle ha muito tempo pressentido a verdadeira causa da resistencia que o forçado oppunha a seus esforços.

Era um companheiro de captiveiro.

No mesmo banco de Jeronymo estava assentado Ambrozio, verdadeiro refugo da especie humana; seus odiosos sarcasmos, seus desprezo para todas as cousas sagradas, seus envenenados conselhos, eram na opinião de Benedicto, os unicos elos da cadeia do vicio e da depravação que prendiam o infeliz Jeronymo.

O mesmo genio do mal que os possuia tinha entre elles estabelecido a mais estreita união pela qual se animavam mutuamente no cynismo.

Obteve o religioso a separação delles; porém o mesmo effeito subsistia: bastava um olhar de Ambrozio para electrisar Jeronymo e abafar-lhe n'alma a menor tendencia para o bem.

Foi neste tempo que uma tremenda crise veio acabrunhar Rosalia...

O padre Benedicto fallecen!...

Sua debil saude não tinha podido resistir a um genero de vida tão pouco conforme a seus habitos brancos e pacificos.

O ar penetrante do mar havia tambem concorrido para arruinar sua compleição delicada.

Qual seria a dor da triste donzella vendo arrojar-se ao mar o corpo do respeitavel religioso que era seu unico arrimo e refugio.

Ei-lo agora sem amigo, sem consolo, e sentindo a mais amarga e violenta dor neste abandono.

Entretanto, não póde dar de mão a empreza que se propoz.

Recorre a uma oração mais ardente do que nunca; e com effeito nelle acha as forças necessarias para supportar a dor.

Seus deveres duplicam-se.

Ninguem além della trabalha na conversão de seu pai, e se prepara generosamente para tarefa tão ardua e penosa.

Uma noite deitou-se Rosalia mais triste que de ordinario.

A' alguns dias tratava-se já os forçados com menos rigor, e gozavam mesmo de alguma liberdade.

Comtudo, a attitude destes homens causa medo a donzella.

Em vão buscava ella no repouso olvidar suas dores: seu somno era agitado: parecia constantemente atormentada por um terrivel pesadelo.

Dir-se-hia que gritos, imprecções reseavam bem perto della.

No dia seguinte, apenas vinha raiando o dia, ouvio ella a voz do capitão; pareceu-lhe que essa voz era estridente e interrompida.

Assaltada dos mais dolorosos presentimentos, subio a escada que levava a coberta: achou-a salpicada de sangue!

Não tardou a encarar com o capitão rodeado de toda a equipagem consternada.

Tinha os braços inteiriçado pelo desespero, a cabeça inclinada; o seu olhar fixo lançava o assombro no coração de Rosalia. Mas adiante estava seu pai fortemente atado ao mastro e o sangue lhe borbulhava de numerosas feridas.

— Despede-te de teu pai, gritou o capitão com voz terrivel, assim que vio a joven, dize-lhe adeos; dentro de dez minutos deve o monstro estar esforcado.

Ao ouvir estas palavras a infeliz cahio de joelhos:

— Em nome do céo, exclamou ella, dizei-me o que fez elle?..... porque deve morrer meu pai?.....

— Foi-se a' frente de uma revolta, respondeu tremendo o capitão.

— Oh! sêde indulgente! supplicou Rosalia abraçando os joelhos do capitão.

— Deixa-me, exclamou o marinheiro, deixa-me; tu augmentas minha dôr. Elle deve morrer: aquelle a' quem tirou a vida era bom, e elle é perverso!

O infeliz calou-se, suffocado pelas lagrimas.

Rosalia não perdeu a esperança: quiz deixar o capitão entregue a uma dôr, cuja causa nem ella presentia, e foi enxugar o sangue que corria das largas feridas de Jeronymo.

— Não te encommodes por mim, disse o miseravel. Em breve tudo estara' acabado.

— Oh! meu pai, insistio Rosalia, não faltes assim. Vós, morrer? morrer no peccado? Isso não! haveis de converter-vos!....

E, precipitando-se de novo aos pés do capitão:

— Perdão! perdão! exclamou ella. Lembrai vos que o marquez vos pedio que tivesseis piedade de meu pai, em attenção a' mim.

— Deos me é testemunha de que satisfiz a' este desejo, disse tristemente o capitão; mas, por minha honra e por minha vida, sou responsavel perante o rei da segurança de minha equipagem: não posso perdoar,

— Piedade! murmurou Rosalia. Misericordia!

— Sabes o que fez elle? respondeu o marinheiro com voz desfallecida. Vê, o julga por ti mesma se lhe devo perdoar.

Com a mão tremula então o infeliz levantou o panno que cobria o corpo da victima.

Rosalia horrorisada lançou a vista sobre esse rosto pallido e ensanguentado, e reconheceu o filho unico do capitão!

— Os miseraveis, me assaltaram, disse suspirando o infeliz pai; meu filho veio defender-me e o monstro o matou!

Rosalia cruzou silenciosamente as mãos.

Nada poderia pintar seu terror.

Sabia que era impossivel obter perdão para um crime tão enorme; mas, querendo ao menos fazer a tentativa de salvar a alma deste grande culpado voltou para o capitão, e de mãos postas disse com vos que cortava o coração:

— Um dia, um só dia de graça! só peço isto, para que elle se converta para Deus. Um dia, não o recuseis!...

— Uma hora, respondeu o desgraçado pai, uma hora! nem um segundo mais. Os outros já expiaram seu crime.

O tom com que o marinheiro pronunciou estas palavras fez comprehender a' Rosalia que nenhuma esperança mais lhe restava.

Foi ajoelhar-se ao pé de Jeronymo, e disse-lhe supplicante:

— Oh! meu pai! meu pai! pensai em salvar vossa alma! Ainda é tempo! uma hora mais e comparecereis perante o juiz supremo! Oh! meu pai, abri vosso coração ao arrependimento. Pedi o perdão de vossos peccados! Não ha sacerdote aqui que possa fortalecer-vos neste momento solemne, mas um sincero pezar dos peccados e o firme amor de Deos bastam para remittir os maiores delictos....

Jeronymo estava arquejante.

Sua oppressão era visivel e denotava grande perturbação.

— De que me serviria voltar para Deos? disse elle, Deos me repelliria, porque sou grandissimo peccador.

— Oh! meu pai, meu pai, exclamou Rosalia, entrevendo um raio de esperança, não falleis assim; não junteis a todos os vossos peccados o peor de todos duvidar da bondade divina! Deos é misericordioso. Seu Filho unico não morreu para resgatar o homem? Não disse este Redemptor: « Sejam vossas acções vermelhas como o sangue, eu as tornarei da côr da neve, quando vierdes a' mim? »

Jeronymo sacodio a cabeça com ar de incredulidade.

Tremiam lhe os labios: adevinhava-se que dentro nelle travava-se violento combate.

Murmurava palavras ininteligiveis, e seu semblante estava sempre annuveado.

— Vêde, esta' contando os seus peccados, disse um marinheiro.

— Não procuro fazer conta de meus peccados, respondeu Jeronymo; queria recordar-me de uma boa acção, que podesse fazer peso na balança da justiça eterna, e não achо uma só.... Uma só, repetio elle afflicto.

— Meu pai, supplicou Rosalia, não vos occupeis de boas obras, mas de vosso arrependimento. Os merecimentos do Salvador divino satisfazem por vós.

— Graças! graças! disse Jeronymo, tanto que vio o prego que se enterrava no mastro e ao qual immediatamente devia ser atado:

Lançou-se Rosalia ao pescoço do pai; cingio-o com os braços como se não quizesse separar-se delle.

Uma febre ardente lhe queimava as faces; seu olhar supplicante se dirigia ora para o capitão, ora para o céo.

— Oh! minha Virgem Maria! E vós minha boa mãi Veronica! rogai por nós! eu vos conjuro, rogai por nós, exclamou a afflicta donzella. Inspirai o arrependimento no coração de meu pai! Aproxima-se o fatal instante! tende piedade de nós!

Aos gritos de Rosalia vieram misturar-se numerosos trovões.

Uma tempestade horrivel e imprevista fez oscilar o navio.

Uma escuridão interrompida só pelo fuzilar dos relampagos envolveu os actores da tremenda scena que então se passava.

— O perigo está eminente! exclamou o capitão; mãos a' obra; é tempo.

Rosalia retirou os braços do pai, e poz-se a' orar fervorosamente.

Jeronymo ficou frio e inanimado no meio da tempestade que augmentava sempre.

O pai, em seu abatimento, e a filha em sua attitude supplicante, ambos pareciam nada vêr do que fazia estremecer a equipagem inteira.

De repente um violento abalo por pouco não despedaça o navio.

— Estamos perdidos! O navio esbarrou n'um rochedo. Faz agua!

Eis os gritos que de todos os lados se ouvia; a consternação era geral.

— Lancha ao mar! lancha ao mar! gritou o capitão, que a' muito tempo tinha previsto o perigo.

Mas os marinheiros, antes de cuidarem no salvamento, queriam executar a sentença de Jeronimo preparavam-se ja' para arrasta-lo ao mastro, quando Rosalia precipitou-se aos pés do capitão.

— O' vós que vos achaes em perigo de morte, exclamou ella, uzai de misericordia afim de que Deus tambem vos conserve a vida.

Admitti meu pai na lancha: talvez que vossa piedade possa preservar-vos da desgraça que vos ameaça.

— E' impossivel! disse o capitão. A chalupa é demais pequena para nos agoentar todos. Farei quando puder para salvar-vos; quanto a elle, jamais hei de consentir que ponha o pé nesta lancha. Dai graças a Deus, Rosalia, por eu querer deixa-lo no navio. Se é possivel que este malvado volte a sentimentos christãos, d'aqui até que o navio seja submergido, tera' tempo de sobeja de obter perdão.

Jeronymo extremeceu.

— Vamos, Rosalia, gritou o capitão, embarca na lancha; o tempo é precioso.

— Não, respondeu Rosalia com tom resoluto: quero viver e morrer ao pé de meu pai.

— Em nome do céu, insistiu o capitão, desgraçada, vem!

E assim dizendo, quiz toma-la nos braços para leva-la á força.

— Deixe-me, exclamou Rosalia, se esforçando por livrar-se do capitão; se me arrastardes, saltarei fóra da lancha.

— Pensa em tua mocidade, continuou o capitão, pensa em Victoria. Tua morte não póde salvar teu pai. D'aqui a algumas horas estara' o navio submergido no Oceano.

— Uma ultima vez vos repito—Deixa-me morrer aqui, disse a donsella com inabalavel firmeza. Talvez que minha morte seja salutar; talvez converta meu pai para o bem.

Com admiração e sympathia profundas contemplou o capitão esta moça, em cuja alma dominavam sentimentos tão elevados.

— Tu queres, eu te deixo; mas o céu não pode deixar sem recompensa tão nobre dedicação. Tu serás salva! pede a' Deus que nos salve tambem.

Apertou um ultima vez as mãos de Rosalia, e lançou-se na chalupa, desviando os olhos para não ver o doloroso espectaculo que apresenta um navio despedaçado, e a heroica victima de joelho junto de seu pai encadeado sobre a coberta.

Affastou-se a chalupa, e dentro em pouco já não a avistavam os dois desditosos.

Agora esta' Rosalia só com Jeronimo; só na vastidão immensa dos mares; só entre os bramidos d'uma tempestade horrenda, sobre um navio que a cada instante ameaça desapparecer no pégo encapellado; só, desprovida de todo soccorro e alimento, enfraquecida no espirito e no corpo; só junto d'um pai exhausto de forças pela perda de sangue, pelo terror e por um sentimento que barrafusta nelle violentamente; só, depida de toda a esperança terrestre; só, mas sentindo no intimo do coração a inefavel esperança em Deus, que não podia abandonar esta generosa christã!

Alça ella os olhos ao céo, e através dos esforços de tufão medonho, dos gemidos das vagas, e do sibilo medonho, dos mugidos das vagas, e do raido espantoso da tempestade, eleva a voz calma e pura para o distribuidor de todos os bens, para o Senhor da tempestade, o regenerador das almas...

E o céo lhe dá fortaleza.

Consegue desatar as cadêas que prendem a Jeronymo; dá-lhe alguns refrescos, e faz n'uma palavra, tudo quanto pode dar algum allivio a' este desgraçado.

Entretanto, Jeronimo permanecia taciturno, triste e abysmado em suas reflexões.

Viu Rosalia que uma prodigiosa mudança se tinha nelle operado.

O peccador emfim se convertia para Deus.

As supplicas de Rosalia iam ser attendidas!

O horisonte tornou-se sereno; uma ultima refega de vento tinha arrebatado para o mar grande parte do navio.

Só restava um pedaço encalhado no rochedo e que quasi era insuficiente para suster os dois naufragos.

Com o casco do navio se tinham afundido todos os viveres; mas Rosalia, prevendo o perigo, havia tomado comsigo alguns alimentos: serviam estes para sustentar seu pai, e a pobre martyr não tocava nelles.

Jeronymo entretanto soffria visilmente, sem comtudo proferir uma queixa.

Julgava Rosalia que o fim delle se approximava: tomou um crucifixo que trazia ao pescoço, e pô-lo tremendo sobre os labios do forçado, que beijou-o com effusão!

Oh! quem pode pintar a alegria e reconhecimento de Rosalia?...

Esquecendo sua horrivel posição, não póde deixar de exclamar:

— Está salvo! está salvo!

Então quiz a corajosa menina preparar seu pai a morrer.

Jeronymo lançava profundos suspiros, e sua fraqueza ia cada vez mais augmentando.

Poz-se ella a orar em voz alta, e o forçado repetio de vagar as palavras da filha.

Copiosas lagrimas se lhe deslisavam pelas faces macilentas.

Rosalia não esperava mais soccorro; contava tambem morrer brevemente a fome naquelle rochedo; e apesar disto offerecia a Deus ardentes orações de graças.

Nesta perplexidade ficaram tres dias, tres seculos de soffrimentos inauditos!

Ao cabo deste tempo avistou Rosalia ao longe um navio que parecia approximar-se delles.

Renasceu a esperança no coração da pobre menina.

Talvez Deus lhe enviasse salvadores...

Era com effeito um navio com destino a Malta.

Ambos foram acolhidos a bordo, e chegaram felizmente áquella cidade, onde lhes foram prodigalisados todos os cuidados, todos os soccorros que a caridade christã póde imaginar.

O estado de Jeronymo aggravou-se: por muito tempo ficou elle as portas da morte, e comtudo ficou curado; porém com a saude, uma alma nova se revelou nelle.

Mortificado, depurado pelas dôres physicas Jeronymo mostrou-se como um modelo de conversão.

Durante a horrivel tempestade que submergio nos abysmos do oceano o navio, se tinha feito sentir a graça de Deus!

Depois, as sabias exhortações dos sacerdotes, o amor heroico de sua filha sobretudo, tinham influido grandemente para sua conversão.

Pela sinceridade de seu arrependimento fez Jeronymo esquecer a gravidade de seus crimes; e mostrou logo um vivo desejo de consagrar a Deus os ultimos dias de sua vida.

Com o ouro com que o marquez a tinha presenteado provia Rosalia as necessidades de seu pai e as despezas da viagem; quiz ella mesma conduzi-lo ao mosteiro que elle havia designado.

Eram sem limites o amor e reconhecimento do convertido para com a filha.

— Abaixo de Deus, dizia elle muitas vezes, a ti devo a salvação; a ti a tranquillidade d'alma e a esperança da eternidade.

Estas palavras causavam sempre a donzella lagrimas de estremecimento.

Jeronymo esperava com ancia o dia de sua admissão ao mosteiro; mas Deus não o destinava para esta vocação.

Na vespera de sua entrada pegou fogo uma casa da cidade.....

Elle correu a soccorre-la.

A casa estava rodeada de chammas e quasi inacessivel.

D'uma janella do andar superior tres meninos estendiam as mãos e pediam soccorro.

Conheceu Jeronymo perigo, e nello julgou vêr, para si, a advertencia d'uma expiação.

— Meu Deus, disse elle, permitti que eu salve todos tres; eu bemdirei vosso nome!

Arrojou-se no meio das chammas: dir-se-hia que estava animado d'uma força sobrenatural.

Não recuou diante de perigo algum para levar a effeito seu projecto generoso.

Gniou-o Deus através do elemento destruidor, restituio os tres meninos aos braços de suas mães; mas apenas os tinha elle deposto que uma viga inflammada desprendeu-se de cima e em sua queda esmagou o infeliz Jeronymo!

Durante alguns instantes que sobreviveu mostrou admiravel resignação.

Rosalia, que não o tinha abandonado, chorou-o amargamente, mas agradeceu a Deus pelos sentimentos de piedade admiravel que tinha concedido a este homem tanto tempo desviado do bom caminho.

A donzella teve em sua dôr uma outra consolação: tornou a vêr o digno capitão que com toda sua gente tinha podido escapar a horrivel tormenta de que já fallamos.

Poucos dias depois partio para o convento onde outr'ora tinha sido acolhida com tanta bondade e conservavam della tão affectuosa lembrança.

Ahi encontrou a superiora Monica, que lhe permittio tomar o véu e uma outra religiosa, que na solidão e na oração tinha vindo procurar lenitivo a uma tristeza profunda, e chorar uma amiga que não julgava mais tornar a vêr.

Essa religiosa era Victoria!

(Estrella do Norte.)

UM POUCO DE TUDO.

Segundo escrevem da America a um jornal italiano, devia reunir-se no dia 1 do corrente em Washington, um conselho de guerra, sob a presidencia do vice-presidente Farragut, para ser julgado o commodoro Craven, commandante da ragata de vapor *Niagara*, que esteve ancorada nas aguas do Tejo e que ia dando lugar a um grave conflicto entre Portugal e os Estados-Unidos, por causa de um engano.

O commodoro Craven foi accusado de negligencia, por não ter empregado todas as diligencias afim de apresar e destruir o navio corsario confederado *Stonewall Jackson*, que estove ancorado no Tejo a poucas braças da fragata federal *Niagara* e da corveta *Sacramento* pertencente á mesma nação.

Corren, ao que parece, em Washington o boato de que o *Stonewall* tinha dirigido um cartel de desafio ao commodoro Craven, que este não quizera acceitar.

Um menino indio, que apenas tinha oito annos mas que tinha sido bem educado por pais christãos, achava-se em uma sala publica, onde muitos idolatras estavam reunidos, um delles começou á blasfemar sobre a religião.

O menino defendeu generosamente seu Deus.

Para o embaraçar, pediram-lhe que mostrasse esse Deus que elle adorava.

Meu Deus, respondeu o menino, é o creador de todo o Universo: é um puro espirito, e não posso vo-lo mostrar; porém mostrarei o vosso.

Tomou elle ao mesmo tempo uma figura humana, e lançou por terra com um ar de ceremonia e deu-lhe um ponta-pé, dizendo:

Eis os deoses que adoraes.

Esta acção do menino foi applaudida por todos, e o máo gracejador retirou-se coberto de vergonha e confusão.

ORAÇÃO.

(Hymno traduzido do francez.)

Feliz o que sabe orar!
Feliz aquelle que a mente
Em celeste flamma ardente
Sabe a Deus sempre elevar!

Quando assoma do dia o astro bello
E o mundo anima com vital calor,
A frente inclino murmurando preces
Da luz ao Creador!

Quando o noute desdobra as negras azas
E a dubia luz da lua vém dos céos
Cahir nos campos, moribunda e triste,
Adoro o que da noute fez os véos!

Quanto é bom; quanto é grande o Ente Eterno
Meu Deus, meu Creador,
Que n'alma falla com doçura infinda
E ouve o peccador!

De que males oppresso gemer posso
De que dura afflicção,
Se elle escutando minha prece humilde
Me dá consolação?...

Que prazeres poderam seduzir-me
Para me Deus ultrajar?
Rebelde tendo o coração, ousara
O seu nome invocar?...

Oh! sim! ousara ainda, que em seus braços
Alento encontra a alma arrependida;
E se o implora o preso em torpes laços,
E' mais um filho que regressa a vida!

E quando o filho prostra-se e supplica,
Alada multidão
De cherubins entoa jubilosa
O hymno do perdão.

Laço que o mundo prendes ao empyreo
Dom sublime d'orar,
Que prolongas teus echos no universo
Sem mais poder findar!

Que és tu senão o grito da innocencia
Olhar de peccador fito nos céus,
O suspiro do pobre desvalido,
A voz da gratidão subindo á Deus?

Do *Jornal do Commercio* transcrevemos a seguinte conta do dinheiro que desde 1849 tem custado a França a occupação do patrimonio da santa Sé pelas suas tropas.

Segundo esta conta, foi o dinheiro gasto com aquella occupação:

Em 1849.....	1,600:000$000
Em 1850.....	900:000$000
Em 1851.....	600:000$000
Em 1852.....	600:000$000
Em 1853.....	480:000$000
Em 1854.....	480:000$000
Em 1855.....	320:000$000
Desde 1856 a 1860.	1,600:000$000
Em 1861.....	1,900:000$000
Em 1862.....	1,360:000$000
Em 1863 e 1864...	1,200:000$000
Em 1865.....	320:000$000

Prefazem estas parcellas a avultada somma de 11,380:000$ (moeda portugueza).

Vê-se d'aqui que os esforços da França para assegurar ao pontifice a conservação dos seus estados não lhe tem ficado baratos.

Ja era sabido que a Prussia não tolerava nos ducados do Elbe, a presença do duque de Augustemburgo.

Mas agora é mais curiosa a teima, porque nem quer permittir que estejam expostos ao publico comprador a photographia e busto do pretendente.

A este respeito conta a *Gazeta de Kiel* o seguinte facto que se deu em Em Flensburgo:

Entrou um official prussiano em uma loja de objectos de arte para dizer ao dono que tirasse d'alli o busto do principe pretendente. Porquanto lhe o negociante se era uma ordem que lhe transmittia e o official respondeu que sé fôra encarregado de lhe dar um conselho de amigo, mas que se não désse ouvidos ao conselho não tardaria que chegasse a ordem.

Para onde ira' a Prussia com estas tendencias absolutistas?

Uma mulher da rua do Four-Saint-Germain, em Paris, tinha sahido de manhãa para o seu trabalho de artista, que era em uma officina em outra localidade.

O marido que tambem ganha fóra a sua vida, ja tinha sahido para o seu.

Deixavam no quarto que habitam uma criança de dezoito mezes a dormir em um berço e ao pé della um cão de fila.

Antes de sahir, tinha a mãi da criança accendido um fogo moderado, que devia arder até a' hora em que ella voltasse para preparar o almoço.

O quarto situado em um quinto andar, é separado por um telhado de outro quarto em que trabalha outro artista com sua mulher.

Passada uma hora, caviram os dous visinhos o tinir de um vidro quebrado, e viram o cão saltar pela janella e correr para elles.

Puchando o marido pela blusa e a mulher pelo vestido, deu-lhes a entender que era preciso acompanha-lo.

O marido atravessou o telhado e entrou no quarto dos seus visinhos.

Estava cheio de fumo.

A creança, tendo sahido do berço, chegara-se ao lume, o fogo tinha-se apagado ao vestido e de certo morria se a intelligencia do cão a não salvasse, fazendo vir os visinhos em auxilio da innocente.

Entre o nome de Jesus e o de Christo ha esta differença:

Jesus quer dizer Salvador — é nome de pessoa.

Christo, que quer dizer Ungido, é o titulo da dignidade.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Biondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por effeitos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 32, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabelecimento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa ,as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.....	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello..... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.....	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hote Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelebimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de um homem idoso e de boa conducta moral para occupar o lugar de aio de meninos : quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao primeiro andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propriedades medicaes do *oleo de figado de baculao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandos,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado ; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame ; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris ; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica. Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.



VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como :
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem : na rua da Cruz n 16, segundo andar.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de venda a retalho, que dê fiador a sua conducta, e dá-se-lhe interesse : a tratar na travessa de Apollo n. 43.

Ama

Precisá-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de muito pouca familia : na rua da Concordia, sobrado de armazem do sol n. 34.

Casa em Sant'Anna.

Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, por barato preço, para os mezes da festa ou por anno : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta : na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retire, junto a ponte da Passagem : a tratar com L. M. R. Valença.

Aluga-se

uma casa na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 1 A, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba, é nova e acabou-se de pintar, e aluga-se por 16$ mensaes : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados : a tratar na rua do Aragão numero 3.

— Acha-se contratada a compra do predio sito na rua dos Coelhos n. 8, no bairro da Boa-Vista, o qual pertence ao finado Anacleto José de Mendonça, e hoje pertence aos Srs. Antonio Carneiro da Cunha e Americo José da Silva : quem tiver qualquer allegação a fazer sobre sua venda, queira apresentar sua declaração ao Sr. procurador Albuquerque, na rua do Imperador, até quarta-feira 27 do corrente.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Penha n. 29 : quem pretender dirija-se a rua da camboa do Carmo n. 8.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças ou para tomar conta de uma taberna por balanço, do que tem pratica, dirija-se a rua do Amorim n. 1 A.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portuguezas de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 0/0 de premio : na rua da Madre de Deos numero 24.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem : na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se dous sobrados em boas ruas : quem quizer vender dirija-se a rua do Apollo n. 38, armazem.

— Onças hespanholas e da patria : compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

uma negrinha de 8 a 9 annos de idade : quem tiver dirija-se a rua Direita n. 29, loja.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em fólio ; obra variissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas : vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5$ e 10$ em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Fumo em folha

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem da rua da Moeda n. 43.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Na rua do Rangel n. 55, segundo andar, vende-se uma cabrocha de bonita figura com 11 annos de idade e sem defeito algum, sabe fazer costura chãa e labyrintho.

POR 60$000 ! !

Uma machina de costura : na loja n. 20, B, rua do Crespo.

— Vende-se um tronco pequeno de sicupira, em bom estado : na rua Nova n. 58, segundo andar.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo : a tratar no hotel de França.

Attenção.

Vende-se uma escrava moça sem vicios, e que sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma, lava de sabão, e muito carinhosa para crianças : quem pretender dirija-se a rua do Sebo n. 7, que se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros : a tratar na praça da Independencia n. 22

— Vende-se a armação de uma taberna no lugar dos Quatro Cantos da cidade de Olinda, em local vantajoso para negocio, por preço commodo : a tratar com Rufino da Silva Ramos, na rua de Mathias Ferreira da mesma cidade.

Uma prenda

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades : a rua do Crespo loja n. 23

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado : vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

— Vende-se uma carroça para cavallo, usada, com todos os pertences : a tratar na rua do Sebo numero 54.

INJECÇAO BROW.

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.



A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou direta ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1|2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençóes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meja casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.



Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de velo como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta bequet.

Riquissimos porta bequet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretedimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences fino para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito finos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 360 e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxines de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

AOS SENHORES de engenhos.

POTASSA

Vende-se grande porção de potassa que tendo sido molhada da-se por preço muito commodo: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bezerro para homens 4$000, sapatos de trança 1$000, sapatos avelodado 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 4$000, borzeguins para criança 500.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para [illegible] vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta[illegible]uriosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Attenção.

Vende-se doce de cajú, laranja, grozella e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 3$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DAMET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope da cynoglossa e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglossa e do óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHOREA.
(Xarope de cynoglossa e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não poude indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguma casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARA[illegible] INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, Bd Prince Eugène, Paris.

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

L. Berthé
pharmaceutico, laureat des hôpitaux

151, rue Saint-Honoré, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lã de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãzinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, é cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 11$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 12$000, 13$800 e 25 o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestalha, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, coletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapeos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas, por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, ceroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos lavemente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas grisadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus caros filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão profiquo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveit desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna em muito bom local, bem afreguezada para a terra, propria para um principiante por ter poucos fundos: na rua do Palacio do Bispo n. 40.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de alfofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Charutos da Bahia

a 15$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porèm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 5o caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK

DE

LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

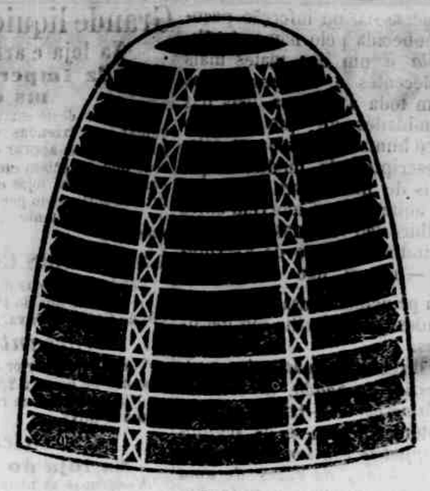
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão fraucez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofas,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Costumes para meninos

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a todo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Feraão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cadeia n. 1.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 139, 1.º andar.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe de genero que não agradar.



ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligencia com que serão tratados; convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro mòde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

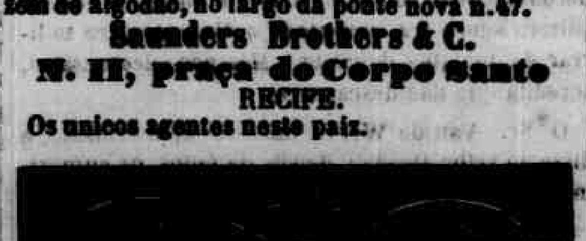
Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Panzel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

---

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20; a tratar na mesma.

E' BARATISSIMO!!!
Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado: ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!
Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$860, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$000, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer os ditos escravos será recompensado.

— Fugio no dia 19 deste mez de setembro o escravo Nicoláo, de idade de 13 para 14 annos, cor fula, falla mansa, cabellos carapinhos, os das entradas na cabeça são ruivos, olhos grandes, conhece algumas letras alphabeticas, todas as numericas, e levou calça e camisa de riscado azul, foi encontrado no dia 22 na rua do Aragão montado em um cavallo, e em companhia de alguns matutos que se dirigiam para fóra da cidade, os quaes se ignora d'onde sejam. Assim recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, bem como que o façam conduzir a' casa de seu senhor Pedro Ulysses Porto, nesta cidade do Recife, rua do Sossego (Campo Verde) n. 31, que generosamente recompensará e pagará todas as despezas feitas a' quem o entregar.

AVISO

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Anjos da dita freguezia, para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se as autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal de Lisboa* transcrevemos o seguinte :

AVE, LABOR !

Referimos ha dias que o festejado poeta e illustre deputado, o Sr. Thomaz Ribeiro, compozera, por pedido da administração geral da imprensa nacional, uma excellente poesia para um quadro que a mesma imprensa enviará, com outros productos, para a grande festa da industria que se vai inaugurar na invicta cidade do Porto.

Vemos confirmada esta noticia no *Barcellense*. O bem informado e talentoso correspondente desta folha em Lisboa diz, a este respeito, o seguinte :

« O Sr. deputado Thomaz Ribeiro foi convidado pela administração da imprensa nacional para abrilhantar com uma producção do seu admiravel engenho poetico um specimen typographico, que a mesma imprensa nacional vai enviar ao Porto, á grande festa nacional, e que será de certo um novo padrão de gloria para aquelle bello estabelecimento.

« O illustre cantor da *Festa e Caridade* satisfez aos desejos da administração da imprensa nacional, e escreveu uma admiravel poesia a que deu o titulo de *Ave, labor* ! e que tem sido applaudidissima por todos que hão logrado a fortuna de a ouvir.

« Nas inspiradas estrophes que vão dar á immortalidade, em letras de ouro, o brilhante certamen que o Porto offerece aos apostolos da industria e do progresso, ha as seguintes que me ficaram na memoria, quando as ouvi recitar ao sympathico autor do *D. Jayme*, e que dizem respeito á imprensa a esta assombrosa maravilha, operada pelo genio assombroso de Guttemberg.

« Ei-las : e com ellas, com este novo prodigio da imaginação do grande poeta, concluirei a minha correspondencia de hoje :

A *Imprensa* vem á festa ; nem podia ;
mestra d'exemplos, recusar o exemplo.
A hostia é do sacrario ;
o apostolo, do mundo ; o sol, do dia ;
o verbo da doutrina ; o altar, do templo ;
do altar, o lampadario.

Do *templo do trabalho*, é hostia, verbo,
sacrario, luz, sacerdotiza, a *Imprensa*,
a mãi da liberdade ;
que amparou o genio em seu trabalho acerbo,
e abarca as eras em sua esfera immensa,
prendendo idade á idade.

Dissera Deos ao sol : surge e alumia !
e illuminou-se o valle, o monte, o albergue,
o fructo, a flor, as palmas.
Mas do espirito a luz ? ! ...Chegara o dia,
o seu *fiat*, emfim, diz Guttemberg,
e fez-se o sól das almas ! »

O celebre general confederado Lee reside agora em Centreville, condado de Bukingham (Virginia), na ribeira meridional do rio James, e a umas quarenta milhas de Richmond.

Vive vida solitaria, e raramente responde ás numerosas cartas que lhe escrevem.

Reside n'uma pequena e modesta casa, rodeada de algumas geiras de terra, que elle mesmo cultiva.

As primeiras informações recebidas acerca da chegada dos Japonezes, diz uma carta de Marselha, carecem de uma rectificação.

Havia razão para se dizer, que aquelles filhos do extremo oriente não eram embaixadores.

São apenas fidalgos escolhidos pelo taicoum para virem á Europa estudar o commercio.

Acompanha-os um moço engenheiro naval, o Sr. Verny, encarregado pelo governo francez de lhes facilitar os estudos.

Partiram na manhãa de 29 do passado, de Marselha para Toulon, onde se demoraram por algum tempo, e voltaram depois a' Marselha.

Irão depois a Lyon, a Paris, e seguidamente á Belgica, á Allemanha e á Inglaterra, com o fim de visitarem os principaes centros commerciaes, e de se iniciarem nos nossos usos.

Ao que parece são bastante intelligentes, e mostram-se muito desejosos de se instruir.

Pereceu na Italia o Sr. Lourenço Valerio, senador e prefeito de medicina.

Jornalista, logo ao entrar na sua carreira politica, fundou em 1847, em Turin, o jornal intitulado *Concordia* que depois tomou o nome de *Direito*.

Foi eleito deputado e tomou sempre assento na esquerda da camara, para advogar os principios democraticos que professava.

Prestou muitos serviços á liberdade e á independencia da Italia.

Em 1859 foi nomeado governador de Como.

Um homem retirado do commercio convidou para jantar um compositor de musica.

Ao levantar-se da mesa, o dono da casa se dirigiu ao artista e lhe pediu que improvisasse ao piano.

O joven compositor recusou-se, dizendo que se não achava inspirado.

Então o dono da casa deu-lhe a entender muito chã e lhanamente, que só com este fim o havia convidado.

— Aqui, disse o ex-negociante, cada qual deve dar uma prova da sua habilidade.

— Nesse caso, retorquiu o maestro, dirigindo-se para um artilheiro que fazia parte dos convivas, porque não pede a este cavalheiro para lhe dar um tiro ?

Tentou o governo francez comprar por 250:000 francos a magnifica collecção de numismatica e antiguidades do marquez de Santo Angelo.

A administração municipal de Napoles não quiz deixar partir estas riquezas scientificas e as adquiriu.

A collecção será transportada ao museu de Napoles. Compõe-se de 42:745 moedas e medalhas, das quaes 832 são de oiro, 16:009 de prata e..... 29:904 de bronze.

Contem além disso 1:511 vasos italo-gregos, 996 de barro, 85 vasos gregos e romanos, 430 de bronze etc.

Os numismaticos de Italia estão contentissimos por esta acquisição.

Entre os objectos que foram roubados ultimamente, no monte de piedade, em Roma, conta-se um collar de perolas que tem o valor de 4:500$ réis.

Os japonezes que foram visitar a França para estudarem os usos do grande imperio, irão tambem a Inglaterra e a' Belgica, e, talvez, a outras nações da Europa.

Uma actriz franceza deu que fallar aos curiosos, chamando aos tribunaes uns jornalistas que a haviam injuriado de feia.

— Porque accusaes estes senhores ?—lhe perguntou o juiz—Que damno vos hão causado ?

— Immenso damno.

— Saibamos qual é.

— Actualmente, dizia a actriz, paga o publico para admirar a belleza, e perdoa-se a uma artista que cante mal ; mas ninguem absolve quando é feia.

Estes Srs. em me chamarem feia, me fizeram perder numerosas escripturas ; nenhum dos empresarios que leu os seus artigos me procura.

— Uma mulher feia é um erro da natureza, dizia um amigo a Monselet, que era um dos réos.

— Uma actriz feia, contestou o humoristico escriptor, é um erro dramatico, e por tanto entra no dominio da critica.

« Conta o *Amigo das familias*, semanario que se publica em Malines, a seguinte anecdota :

Certo fazendeiro dos arredores de Bruxelas voltava um dia a cavallo de um moinho, e trazia atraz de si na egarupa do cavallo um saco de farinha.

Ao passar por uma pequena mata, foi atacado por um dos seus visinhos, o qual, com um varapao erguido o ameaçou exigindo-lhe o sacco de farinha.

O fazendeiro apeou-se immediamente, deitou a possante mão ao que o atacara, e lançou-o por terra dizendo-lhe.

— Bem vês que estás na minha mão e que posso dar cabo de ti.

— Mata me, respondeu o ladrão, ou dá-me a farinha : tenho absoluta necessidade della ; estou morto de fome, assim como minha mulher e seis filhos.

— Estás morto de fome ! exclamou o fazendeiro, isso agora é outro fallar... O que eu não quero é que sejas ladrão. Pega no sacco, dou-te de presente ; espera... eu te ajudo a po-lo ás costas. Agora vai teu caminho e não digas nada a ninguem.

Entretanto o cavallo, livre da carga, deitou a fugir e não parou senão no pateo da quinta de seu dono.

A fazendeira não vendo voltar o marido, assustou-se, soltou repetidos queixumes, e deitou a correr na direcção do moinho.

Os moços de lavoura seguiram todos a sua patroa.

Tinham percorrido apenas uns cem passos quando encontraram o fazendeiro, que voltava tranquillamente para casa, pensando no que lhe succedera.

A mulher apenas o vio dirigiu lhe uma serie de perguntas.

— Calla-te, disse-lhe elle.

E depois de estarem a sós, contou-lhe o caso.

— Então se elles tem fome, disse a excellente fazendeira, não poderão esperar que a farinha esteja amassada e o pão cosido.

E não continuou : embrulhou pão de bom tamanho no avental, e correu para casa da desgraçada familia, que tremeu ao vê-la.

A fazendeira tranquillisou-a apresentando-lhes o pão que lhe levava.

Era realmente grande a necessidade que tinham delle, por quanto ja' as creanças esfaimadas se tinham lançado a' farinha commendo-a aos punhados ; um pão dado a proposito salvou-lhes a vida.

Por fim o mais caritativo silencio fazer cahir em si e tornar-se probo um homem que um homem só palavra poderia condemnar ao cadafalso.

Falleceu, em Paris, com oitenta e sete annos de idade, o contra almirante Mongin de Valdailly.

Assentando praça em 1796, o Sr. Mongin de Valdailly percorreu successivamente todos os grandes da hierarchia militar maritima.

Foi nomeado capitão de fragata em 1820, capitão de mar e guerra em 1827 e contra-almirante em 1840.

Os seus principaes feitos foram nas costas de Africa, na Islandia, nas Antilhas, na Hespanha, em Anvers e no Brasil (de 1804 a 1819). Durante a guerra de Morea deram-lhe a commissão de bloquear o porto de Alexandria.

O contra-almirante Valdailly contava quarenta nove anno no effectivo de serviço, dos quaes vinte e sete annos no mar : doze annos em tempo de paz e quinze annos em tempo de guerra.

Governou em tempo a ilha Bourbon e da Martinica.

Conta o *Journal Roubaix* uma historia singular, que se affirma ser verdadeira, e é digna de narrar-se.

M. X., depois que sua mulher havia fallecido, entregava-se a excesso de bebidas, e na noite de domingo 13 de agosto entrára em sua casa em completo estado de embriaguez.

No dia seguinte amanhecera, havia muito tempo e M. X. ainda não tinha apparecido.

Um de seus filhos foi bater-lhe a porta do quarto ; mas não obteve resposta.

Entra, e M. X. esta na cama e parece dormir ; seu filho pretende desperta lo mechendo-lhe ; mas elle não faz o menor movimento.

Sobresaltado o mancebo, chama gente ; vai buscar um medico, que prodigalisa á M. X. todos os soccorros amigaveis.

Tudo era inutil, declara-se que está morto.

No entanto, o medico ao passar a certidão hesitou : alguns pequenos indicios lhe faziam duvidar da morte de M. X.

Durante dous dias não lhe deixa um instante o leito.

Recorre até aos conselhos autorisados de um collega da visinhança.

Tentam todas as experiencias e usam de todos os meios para chamar á vida M. X. ; nenhum resultado obtiveram, e são obrigados a confessarem-se vencidos.

Faz-se o funeral a M. X., que era geralmente estimado, e todas as pessoas da aldeia o acompanham a pé á derradeira morada.

Lamentavam todos os seus filhos que ficavam orphãos, e em soluços continuados deploravam a sua perda.

Era mormente o desespero da filha mais velha, rapariga de dezoito annos, que tinha a terrivel enfermidade de ser muda, que mais commovia todos os corações.

A lugubre ceremonia era revestida da mais geral tristeza.

De repente, porém, quando desciam o caixão á sepultura ouvem bulham... escutam.

Não restava a menor duvida.

O ruido sahia de dentro do caixão.

Os assistentes attonitos fogem, só o medico comprehendeu tudo, dirigio-se para o caixão, e ajudado de algumas pessoas fez arrancar-lhe a tampa, e tiraram M. X. vivo.

Havia o medico lembrado que elle tivera cahido em lethargia.

A filha experimenta tal commoção, tornando a ver seu pai, que recobra o uso da falla, e o primeiro grito que lhe escapa dos labios é um grito de amor filial.

— Meu pai ! disse ella, e cahe desmaiada.

Esta rapariga era muda desde a idade de dez annos.

Tinha sido accommettida desta enfermidade, por causa de uma commoção violenta.

Falleceu victima de uma enfermidade o Sr. Napoleão Chaix, proprietario da typographia dos caminhos de ferro de Paris.

Foi toda a vida Chaix o exemplo de quanto póde o trabalho, a intelligencia e o engenho emprehendedor.

Devendo tudo a si, e ás suas brilhantes faculdades, empregou sempre a energia, o poder da vontade e a sua maravilhosa organisação para chegar á elevada posição commercial que occupou.

Nasceu Chaix em Chateauroux em 1807.

Desde criança que seu pai o ensinou em uma modesta imprensa de provincia na arte typographica. Na idade de dezenove annos perdeu mentor tão delicado ; mas não se esquecendo das lições paternas, e revelou-se logo um contra-mestre como poucos.

Na idade de 25 annos veio a Paris e foi empregado n'uma typographia que dirigio por 11 annos com sagacidade e zelo admiraveis.

Mas a sua viva intelligencia exigia outra cousa. Elle diligenciava emprehender uma tentativa audaz que fosse como que a sancção e a coroação das suas lides.

O desenvolvimento que attingiam já neste tempo os caminhos de ferro lhe proporcionaram ensejo de assignar o seu merito, pondo em execução as suas idéas creadoras.

Foi em 1845 que Chaix fundou o grande estabelecimento typographico tão conhecido em toda a Europa.

Alguns annos prosperou e engrandeceu esta industria. Seu patrono começou então a recolher os fructos dos seus trabalhos ; a ventura sorriu-lhe ; acolheu as suas offertas, mas para as dividir com os homens, que, tendo sabido apreciar as suas qualidades, o tinham acompanhada na sua marcha industrial.

A sua modestia era sempre inalteravel ; emquanto muitas vezes acariciava os artistas pela sua lhaneza, franqueza e amizade, ganhava o affecto dos homens superiores e com quem pelos seus numerosos negocios tinha convivencia pela elevação dos seus pensamentos e acertados raciocinios em assumptos economicos e industriaes.

As exequias de Chaix verificaram-se ao meio dia. Uma multidão consideravel assistio. Entre ella notavam-se numerosos artistas, companheiros de trabalho do finado, que davam a tristeza testemunho sincero do pezar que sentiam.

Duas orações funebres pronunciadas á beira do sepulchro de Chaix, deram a conhecer a sua vida industrial, e revelaram todas as qualidades do homem particular, entre as quaes brilhavam o seu amôr pela familia, a dedicação pelos amigos, a generosidade paterna pelos operarios indigentes, e mormente a sua honradez.

O *Independente*, de Donal, dá conta de uma horrivel occurrencia de que foi victima a esposa de Delebecque, advogado e antigo deputado.

Na quinta-feira, pelas quatro horas da tarde, refere este periodico, a Sra. Delebecque achava-se defronte de um forno na cozinha, quando uma faisca saltou pela bocca do forno e lhe foi incendiar o vestido.

A Sra. Delebecque quiz logo com as mãos extinguir o principio da combustão, mas a fazenda do vestido era não leve que o fogo lavrou rapidamente.

Então a Sra. Delebecque perdendo toda a presença de espirito, corria pela casa toda dando gritos horriveis.

Estes gritos chegaram aos ouvidos do Sr. Delebecque, que se achava n'um quarto do primeiro andar, e que sahio logo.

Mas quando chegava ao meio da escada, vio uma chamma consideravel, no meio da qual lhe era impossivel reconhecer sua mulher. Deteve-se, não sabendo que julgasse do espectaculo que lhe apresentava.

A chamma subio e passou diante delle. Foi então que comprehendeu a sua desgraça.

Precipitou-se logo atraz da mulher que, attonita corria de uma casa para a outra, communicando o fogo ás cortinas da cama e das janellas ; apertou-a nos braços e fez esforços inauditos para abafar as chammas.

Conseguio afinal, mas ja' o corpo da Sra. Delebecque estava coberto de grandes chagas, e apezar de todos os auxilios da sciencia, prestados por Watelle, Gely e Tesse, esta dama expirava ás duas horas da noite, depois de ter padecido as mais crueis dores.

Delebecque, que sobretodo ficou com as mãos queimadas, acha-se em estado bastante satisfatorio.

O incendio que se manifestou na casa, foi promptamente extincto, e já nada havia quando as torres deram o signal.

José Brandl, filho unico de um abastado cervejeiro de Waidhofen (na baixa Austria, perto da fronteira da Styria), com a filha de um proprietario de Vienna.

O consorcio, celebrado em Fahrafeld, teve um desfecho tragico.

Ao jantar quiz Brandl fazer uma saude a sua noiva ; mas na occasião de fazer o brinde quebrou-se-lhe o copo na mão.

Este incidente foi tido por muitos dos convivas como de mau agouro ; outros só viram nelle motivo de riso, e o noivo fez o brinde com outro copo.

A's dez horas da noite, na occasião em que os criados serviam o punch de uso, levantou-se Brandl subitamente e declarou que se achava incommodado.

Inquieta, correu a noiva para junto delle para lhe prestar os soccorros que as circumstancias exigissem ; mas já era tarde : Brandl fôra atacado por uma apoplexia fulminante.

A todos lembrou immediatamente o copo quebrado ao jantar.

Em um destes ultimos dias appareceu na rua de Rivoli, em Paris, e parecendo procurar, com visivel inquietação, junto de um dos passeios lateraes da rua, algum objecto que lhe tinha cahido da mão um mancebo de 25 annos, de chapéo novo, casaca preta mui elegante, gravata de cambraia branca, finissimas botas de polimento, luva branca na mão esquerda, mas sem colete, nem calças, nem ceroulas.

Escandalisados os transeuntes chamaram um *sargent de-ville*, que immediatamente se aproximou do desabusado passeante, e lhe perguntou a razão porque se apresentava com um vestuario, igual ao que foi outr'ora uniforme official do imperador Soulouque, mas que mesmo de noite e apezar do calor canicular não podia ser acceitavel em uma capital civilisada.

Por unica resposta, limitou-se o mancebo a pedir ao agente de policia que lhe procurasse uma luva que deixára cahir no rio, e que lhe era indispensavel para ir a administração do seu bairro, onde o esperava a sua noiva e varios convidados para assistirem á celebração do seu consorcio civil.

Estas e outras palavras não menos extravagantes fizeram immediatamente comprehender qual era o estado do infeliz.

O *sargent de ville* apanhou a luva e entregou ao mancebo, o qual manifestou por isso viva satisfação, depois acompanhou o *sargent*, convencido de que o conduzia a administração.

O desventurado moço, por nome Adriano S..., empregado publico, estava a ponto de desposar uma menina a quem amava apaixonadamente, quando esta succumbio quasi subitamente a uma febre typhoide.

Desde então começou a dar signaes de alienação mental.

Por fim foram dadas todas as providencias necessarias para que fosse recolhido em uma casa de alienados.

Em Belbbille succedeu o seguinte funesto acontecimento :

Por volta das quatro horas da manhãa, um moço de vinte e cinco annos que se dirigia a sua casa, vio um individuo estendido no sólo.

Julgando-o ferido e, afim de proporcionar-lhe os auxilios convenientes, aproximou-se delle e começou a examina-lo cuidadosamente ; mas o homem, que parecia sem alento, ergueu-se de repente e deu uma bofetada no caritativo mancebo.

Ao mesmo tempo como se aquella acção fosse um signal, quatro individuos, que se achavam a grande distancia, precipitaram-se sobre o mancebo e lançaram-no por terra.

Em seguida deram-lhe uma terrivel punhalada e desappareceram.

Aos gritos da victima acudiram os agentes da policia e conduziram o infeliz para o hospital de S. Luiz.

O ferimento era grave.

Não puderam, comtudo, ser capturados os autores de tão estranha aggressão, e ignora-se se o seu intento era roubar o mancebo ou exercer contra elle iniqua vingança.

Eis um facto que prova que ainda existe enthusiasmo em almas onde ha a luz do talento.

Ia um dia Rossini acompanhado de um amigo seu.

Passou pela frente delles um mancebo, que ao ver o grande mestre tirou o chapéo.

— Quem me comprimentou ? perguntou Rossini ao amigo.

Este dirigio-se ao amigo, que ainda não tinha posto o chapéo e disse-lhe :

— Conhece Rossini ?

— Não, senhor.

— Julgava que o tinha comprimentado.

— Não comprimentei Rossini, nem me atrevia a isso. Descobri-me apenas ao passar o mestre.

O mancebo, que assim respondia, era o Sr. Dorache, o qual escreveu depois algumas composições musicaes dignas do seu precoce engenho.

Queixava-se um principe romano ao celebre pintor Carlos Maratta porque este dava exhorbitante preço aos seus quadros.

Carlos Maratta respondeu :

— Tendo sido muito mal pagos todos os artistas que me antecederam, julgo que o mundo lhes deve grande somma, e por isso nasci eu para cobrar os juros que lhes pertencem.

A aristocracia hespanhola está profundamente impressionada por um successo singular que demonstra por um lado até que ponto póde levar o phanatismo religioso, e pelo outro que o matrimonio deixa de ser vinculo indissoluvel.

Trata-se de uma senhora, ainda moça, cheia de graça, de doçura e de virtudes. E' respeitada entre as irmãas de S. Vicente de Paulo por sua elevada posição e candura.

Seu esposo, tambem moço, de illustre familia, alto funccionario, compartia o tempo entre os deveres do seu cargo, os assumptos religiosos e o carinho de sua bella metade.

Viveram por isso durante muito tempo em perfeita harmonia, e eram, ao que parecia, felizes.

Sentiram ambos de subito paixão extraordinaria, verdadeira vocação pela clausura, e ambos, se propuzeram dar um adeos ao mundo e viver cada qual em um convento.

Alcançaram-se as necessarias licenças, e ha algumas noites, em magnifico sarão, despediram-se com lagrimas nos olhos, de todas as pessoas de suas relações, expressamente convidadas para esse fim.

Parece que elle vai para os estados pontificios, e ella para França.

Concluido o anno do noviciado reunir-se-hão não se sabe onde, para pronunciar o voto solemne de castidade, e desde aquelle momento ficarão em clausura, sem que possam tornar-se a ver, nem se quér escrever.

Aqui, no entretanto, começaram as difficuldades, diz o jornal d'onde extrahimos esta noticia, e accrescenta :

Consultados sobre este ponto, muitos prelados, alguns responderam que não era possivel receber o voto solemne de castidade, subsistindo o vinculo do matrimonio, o qual, como sacramento, é indissoluvel ; e que a separação que pretendem os jovens conjuges equivale a um divorcio.

A difficuldade é grave ; mas, segundo parece, intervindo elevadissimas pessoas, conseguir-se-ha uma bulla que a remedeie.

Outra difficuldade :

A lei hespanhola não dá valor ao testamento que este matrimonio ontorgue, se não depois da morte ; tambem se não consente que se nomeie tutor aos filhos no caso de que se trata.

Haverá igualmente bulla para salvar taes inconvenientes ?

Haverá, por ceto.

E por que não ?

Na primeira representação do drama do Sr. Girardin, *Les deux soeurs*, deu-se um facto curioso.

Quando no final da peça rompeu estrondosa pateada, havia um individuo magro, baixo, pallido e debil, que empregava as suas poucas forças em applaudir, fazendo uma especie de voto particular entre os que maiores signaes davam de reprovação.

Ao lado desta especie de homem homœopathico estava a sua anthitese, physica e moralmente considerado.

Era este um homem rude, porém athletico, capaz de pulverisar o seu visinho com um murro.

— Que fazeis ? gritou o colosso com voz estrondosa, abrindo os olhos, e franzindo as sobrancelhas e os labios.

— Applaudir os que pateam, contestou logo, inspirado pelo terror, o valetudinario amigo de Girardin.

— Então, muito bem, replicou o athleta.

Esta vergonhosa resposta salvou-o indubitavelmente de algum conflicto.

A astucia venceu a força.

Appareceu em Veneza uma nova gazeta catholica intitulada — *Liberdade Catholica*.

Eis como os redactores expõem a sua doutrina sobre uma materia que excita a attenção de todos os catholicos e de todos os pensadores :

O que é a liberdade ?

Aquelles que della fallam, pela maior parte não a sabem definir ; livros inteiros se tem escripto sobre a liberdade, e poucos tem sabido dizer o que se entende por esta palavra.

Mil vezes a confundem com a licença ou com o capricho.

Cicero fallando do homem livre assim define a liberdade :

— Só é livre aquelle, diz elle, que não é escravo de alguma vergonhosa paixão.

E um publicista moderno não ha muito escrevia :

— A verdadeira liberdade consiste em não estarmos impedidos de praticar o bem, nem constrangidos a praticar o mal.

E nós accrescentaremos que ella consiste em reconhecer-se os direitos de todos em harmonia com os direitos de cada um em harmonia com os direitos de todos.

Este novo orgão não se limita a questões puramente especulativas ; tambem se occupa de factos.

Ha em Hespanha 1988 minas productoras, nas quaes se empregam 39 machinas a vapor e 28,554 operarios.

Os montes publicos de Hespanha sobem a 30,646 e todos elles occupam uma superficie de hectares 40,186,044.

Annualmente empregam-se na pesca 8,192 embarcações, e os tripolantes nellas matriculados sobem a 32,927.

Acaba a Grecia de perder uma das suas illustrações. Finou-se em Edine, Alexandre Maurocordato, um dos heróes da independencia.

O rei assistio ás exequias.

Sua magestade tambem visitou a viuva do prestante cidadão finado, e decretado luto nacional por cinco dias.

Falleceu o celebre astronomo, o Sr. Enck, antigo director do observatorio de Berlim, e descobridor de um cometa, ainda hoje registrado na sciencia com o seu immedouro nome.

As primeiras cincoenta representações da opera *Africana* produziram a quantia de 550,000 francos calculando-se o termo medio de 11,000 francos.

Durante estas cincoenta representações, dadas no espaço de quatro mezes, nenhum interprete da nova obra prima de Meyerbeer foi substituido.

Acaba de ser collocado sobre um pedestal, no meio da sala napolitana do museu dos soberanos do Louvre, a estatua de prata, de tamanho natural, de Napoleão Bonaparte, trajando de alumno da escola de Brienne.

A mão direita está mettida na cava do colete ; a esquerda tem pendente, segura um livro.

Esta estatua tem inscripto : Luiz Rochet, em Paris, 1857.

Foi offerecida ao Louvre por sua magestade o imperador Napoleão III.

FOLHETIM.

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

II

(Continuação.)

Nesse momento em que seu olhar estava cravado na gondola com uma expressão de ciume irritado, sombrio fogo lhe brilhava nos olhos, e seus labios immoveis estavam encrespados por amarga contracção. A côr da cicatriz tinha seguido a progressão crescente da sua agitação intima, e chegára a um vermelho carregado que ás vezes passava de leve a roxo.

Os seus pés estavam mesmo á beira da agua, provavelmente para impedir que alguem passasse diante delle e podesse vê-lo de frente. Dessa maneira podia entregar-se, sem testemunhas, ás tumultuosas commoções que lhe agitavam o animo.

Ninguem poderia adevinhar, mesmo pela estranha expressão do seu rosto, em que pensava esse homem e o que sentia ; mas com certeza não era bom o que lhe occupava a imaginação, porque tudo nelle dava mostras de sombria desesperação e ardente ciume.

Por muito tempo seguio, sem mudar de posição, a gondola que corria ao som da agua, até que vio os remeiros pousarem os remos e suppoz que iam abicar a terra.

Então todo o seu corpo estremeceu debaixo do esforço que fez para reprimir a sua agitação. O rosto pareceu acalmar-se-lhe, os bordos da cicatriz empallideceram, e com passos ligeiros e riso nos labios, dirigio-se para o ponto do cáes onde via que iria abordar a gondola.

Geronimo que descobrira de longe o homem da cicatriz, saltou em terra antes que a gondola chegasse á escada do desembarque, e correu a elle com uma pressa singular. Apertou-lhe a mão e disse-lhe em voz baixa :

— Arranjaste o dinheira, Simão ? Meu tio já chegou. Se descobre que me falta uma quantia consideravel, estamos ambos perdidos. Diz, arranjaste o dinheiro ! posso contar com elle para hoje ?

— Tem dó de mim, Geronimo, disse o outro suspirando : por fataes circumstancias tem sido inuteis todos os meus esforços.

— Não arranjasse o dinheiro ?—murmrou Geronimo com expressão de terror.

— Não, só amanhãa ou talvez depois de amanhãa.

— Meu Deus ! como poderei supportar a colera de meu tio ? Peço-te encarecidamente, Simão, que ponhas toda a intelligencia por arranjar aquella quantia ; não sejas a causa da minha perda !

— Oh ! resmoneou o outro em voz rouca e alterada, se eu tivesse de ser a causa da tua desgraça, em mim mesmo te vingaria com o meu sangue !

— Não, isso não, disse-lhe Geronimo apertando-lhe a mão condoido ; longe de ti tão horrivel idéa ! Esperarei uma demora, esforçar-me-hei por entreter alguns dias a attenção de meu tio. Ai, meu amigo, estou cheio de terror e inquietação : e isto no momento em que meu tio acaba de consentir no meu casamento com Maria !

O rosto de Simão contrahio-se horrorosamente.

— Teu tio consentio ! disse com voz abafada. E o Sr. Van de Werve ?

— Tambem. Perdoa-me esta felicidade, Simão ! Bem sei, meu bom amigo, que esta noticia te esmaga o coração ; mas não promettemos lealmente um ao outro que se um de nós fosse feliz, não se quebraria por isso o laço da nossa amisade tanto tempo experimentada ?

— Maldição ! maldição ! Deus abandonou-me ! murmurou tremulo o outro, cravando os olhos em terra.

— Ahi vem meu tio com Van de Werve, disse Geronimo. Mostra bom ar, Simão, não deixes perceber nada ; finge indifferença. Quando eu estiver só, meu mestre, ajudar-te-hei nos teus negocios. Confia sempre na bondade de Deus.

O homem da cicatriz, por um esforço supremo, comprimio as paixões que lhe tumultuavam no seio, e disse ao seu companheiro, indo risonho ao encontro de Van de Werve :

— A minha commoção era muito natural ; agora que o golpe está dado, paciencia. Soffro muito, Geronimo, mas dou-te cordiaes parabens. O que eu quizera agora era encontrar o dinheiro para te livrar de qualquer desgosto ! Mas não descansarei, acredita que não descansarei.

O Sr. Van de Werve tinha-se approximado, e disse ao velho Deodati, depois de feitos os cumprimentos :

— Folgo de apresentar-lhe o meu amigo, o senhor Simão Turchi que dirige aqui a casa de commercio dos Buonvisi, e que me faz o favor de honrar-me com as suas visitas....

— Ah ! conheço-o perfeitamente, disse Deodati apertando affectuoso a mão de Simão ; este senhor é de Lucca e filho de um fidalgo que, quando vivia, era um excellente camarada.

— Bemvindo seja aos paizes de cá das montanhas, signor Deodati, respondeu Simão Turchi. Meu pai fallava-me muitas vezes da sua amizade. Deus lhe dê boa fortuna e prosperidade no Bratante !

— Não tenho palavras para agradecer, signor, tornou o velho Deodati, a sympathia que dedica a meu sobrinho. Estou certo de que, se os meus negocios tem corrido n'este paiz como se fossem por mim dirigidos, devo attribuir esse resultado á sua experiencia e aos seus acertados conselhos. Comprehendi bem pelas cartas de Geronimo que elle é profundamente grato á sua bondade.

Simão Turchi ia responder com modestas desculpas ao agradecimento do velho, mas chegou o carro, e Van de Werve disse-lhe :

— Espero, senhor, que se dignará honrar-nos com uma visita esta noute. Passaremos juntos algumas horas agradaveis com o nosso hospede illustre.

Simão murmurou algumas palavras de desculpa, allegando que tinha importantes negocios commerciaes de que tratar ; mas como Maria e Geronimo tambem lhe pediram com instancia que acceitasse o convite, prometteu fazer todo o que podesse para ter alguns instantes de que podesse dispôr.

O carro partio.

Simão Turchi seguio a carruagem com olhos em fogo, e escutou, immovel como uma estatua, até que o ruido das rodas e dos passos do cavallos se perdeu ao longe. Então crusou convulso os braços sobre o peito e deixou descahir a cabeça como se o esmagasse a certeza de uma desgraça terrivel.

Por algum tempo ficou abysmado em profundas reflexões ; mas da sua preoccupação o despreendeu um carro que corria a galope e as advertencias dos conductores.

Recuou e olhou de redor como se perguntasse a si mesmo que caminho devia seguir para fugir aos cães e aos trabalhadores.

A passos vagarosos caminhou para a igreja de Santa Walburga e foi de redor da parede do cemiterio. Entrou. Vagou alguns instantes no campo dos mortos por entre as sepulturas, até chegar defronte das saliencias da parede da igreja, em um canto escuro, onde parou, quasi escondido, com os olhos pregados em uma grande pedra tumular.

Levou uma mão a fronte e apertou violentamente a cabeça para forçar o cerebro a dar-lhe uma idéa clara da sua posição. E assim esteve muito tempo, abysmado em sombrios pensamentos ; a grande cicatriz mudava continuamente de côr, e os ligeiros estremecimentos que lhe corriam as vezes pelos membros, mostravam que estava dominado por viva commoção.

Emfim, como se as suas reflexões tivessem tomado um caracter mais determinado, murmurou em voz surda :

— A cadeira ? Elle não vai lá ! E seria já muito tarde... Um punhal, uma espada, uma espéra de noute ? Se ao menos Julio tivesse bons figados !... mas é um cobarde que só tem lingua. Para que quereria eu um fracalhão para meu criado ? Não será capaz de dar uma punhalada, isso não... E' verdade que posso obriga-lo, e até obriga-lo a ser audaz. Para isso basta-me pronunciar o seu verdadeiro nome... Mas assassinar um amigo é uma cousa horrivel.... e depois, posso ser descoberto, trahido—e morrer em uma forca como um salteador... o directo da casa dos Buonvisi !

Esta idéa fê-lo estremecer. Ficou por um pouco abysmado nas suas reflexões e murmurou com mais socego :

— Vou ter com o balio Van Schoonhoven. Elle foi o meu protector na casa de Van de Werve. Pode ser que leve em mal o terem disposto da mão de Maria sem fazerem caso das suas urgentes recommendações. Quem sabe se a sua influencia não poderá impedir o casamento ?

De repente contrahio-lhe as feições um sorriso ironico.

— Que parvo eu sou ! E as dez mil corôas ? E a infamia da fallencia ? Que infernal pensamento ! ah, se eu podesse arrancar a um cadaver a prova da minha divida !.. Vou a casa de Van de Werve. E' preciso fallar com Geronimo, e saber onde elle esta noute...

Marteram-lhe as palavras nos labios e subito terror o abalou dos pés até á cabeça.

Ouvira por detraz d'elle uma voz de homem que fallava baixo e parecia sahir da bocca de uma espia.

Teria ouvido alguem o que Simão Turchi tinha com tanta imprudencia confiado do canto solitario de um muro de cemiterio ?

Voltando-se para traz com angustia, vio duas pessoas que, a tres ou quatro passos, olhavam para elle com ar de escarneo.

Em outra qualquer occasião, o nosso italiano teria de certo pedido contas áquelles desconhecidos da sua insultadora curiosidade ; mas a commoção tirara-lhe toda a coragem e energia.

Deixou cahir a cabeça sobre o peito, escondeu o rosto o mais que póde, atravessou á prumo o cemiterio e desappareceu por detraz de muro.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO